

O MOMENTO NACIONAL EM VISITA AO NORDÊSTE

O SALARIO MINIMO

RIO, 31 — Installou-se hoje no ministerio do Trabalho a comissão nomeada pelo ministro Agamenon Magalhães para elaborar o projecto do regulamento da lei que dispõe sobre a instituição do salario minimo em todo o territorio nacional.

A solennidade da instalação teve lugar no gabinete do ministro, sendo presidida pelo mesmo.

Fôram assentadas as linhas geraes do regulamento que deverá estar prompto até fins de fevereiro. (A. B.)

APPROVADA A CREAÇÃO DO SECRETARIADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 31 — A comissão permanente da Assembléa aprovou em segunda discussão o projecto da lei que institui o secretariado de Estado. Esteve presente ao acto o sr. Raul Pilla, membro da comissão. Após o acto da posse dos secretarios, o governador Flôres da Cunha embarcará para o Rio, onde se demorará alguns dias, rumando dali para Pôço de Caldas, a fim de fazer uma estação de cura. (A. B.)

CORDIALIDADE ENTRE MILITARES BRASILEIROS E O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCESA

RIO, 31 — Esteve concorrido o banquete de despedida que o general Waldomiro Lima offereceu no Clube Militar ao general Noel, chefe da missão militar franceza. O general Waldomiro Lima discursou, saudando o homenageado, recordando as glorias militares da França e a sua influencia na formação do seu espirito. Respondeu o general Noel, agradecendo a homenagem e dizendo que a França receberá de coração aberto o enviado do exercito brasileiro. (A. B.)

CONDEMNADO O AUTOR DO ATENTADO CONTRA O SR. CAPITULINO DOS SANTOS

NICTHEROY, 31 — O sr. Nelson Chaves, collector federal em Friburgo, foi condemnado a nove annos de prisão, como incurso na Lei de Segurança, por haver desfechado dois tiros de revolver no deputado Capitulino Santos. Não se conformando com a decisão, o sr. Nelson Chaves apellou para a Corte Suprema que hoje julgará o recurso. (A. B.)

ESTA EM GOYAZ O MAJOR MAGALHÃES BARATA

GOYANIA, 31 — Acaba de chegar aqui o major Magalhães Barata, que viaja em serviço de inspecção á Companhia do Sexto B. C., que estaciona na antiga capital do Estado. (A. B.)

O "HABEAS-CORPUS" PARA OS PRESOS DO "PEDRO I"

RIO, 31 — Afinal, foi devidamente instruido o habeas-corpus impetrado a favor dos communistas presos a bordo do Pedro I, pelo advogado dr. João Mangabeira, que assim espera libertar os seus companheiros filia-

dos ao credo vermelho. A acção repressiva do poder constituido e as diligencias effectuadas prolongaram para mais do que se esperava qualquer decisão do juiz Castro Nunes, da segunda vara federal, a quem está affecto o caso. Por esse motivo, somente amanhã poderá aquelle magistrado pronunciar a sentença. (A. B.)

REGRESSA AO RIO O PRESIDENTE DO SENADO

RIO, 31 — E' esperado hoje o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que regressa da Bahia, onde fôra assistir ás eleições municipaes. (A. B.)

(Conclue na 8.ª pag)

NO INSTITUTO SERICO

A convite do dr. Raphael Hallage, director do nosso Instituto Sericoicola, o sr. Iwataro Uchiyama esteve, hontem, pela manhã, em visita á quella repartição. Acompanharam-n'o, nessa visita, o dr. Pimentel Gomes, director do Fomento Agricola; o sr. Waldemar Leite, gerente do Banco da Parahyba e um redactor desta folha.

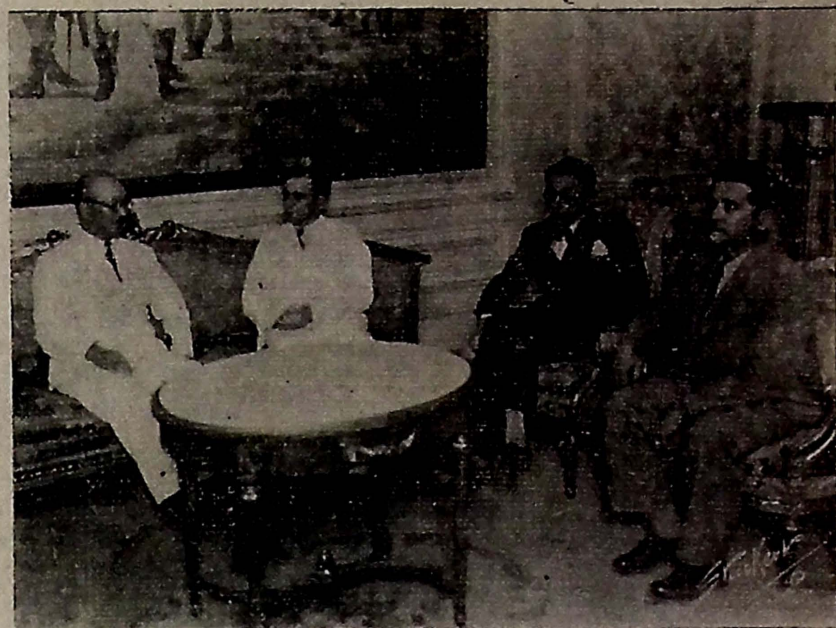
Ao illustre visitante, o dr. Hallage deu todas as explicações a respeito do departamento a seu cargo, percorrendo o sr. Iwataro todas as dependencias do Instituto.

Ao retirar-se, s. s. deixou a sua assignatura no respectivo livro de impressões, tendo se expressado ao redactor desta folha, nos seguintes termos:

— "Era uma obra esperançosa, que bem poderia dar os melhores resultados á Parahyba. Revelava os esforços e a competencia do seu dirigente, embora que este muito ainda tivesse que fazer, havendo tarefas mesmo pesadas, para integrar o referido Instituto na sua verdadeira finalidade industrial. Era um campo de responsabilidades illimitado e com prazer attestava a sua satisfação na visita que fazia".

NO GABINETE DO DIRECTOR DA EDUCAÇÃO

Proseguindo nas visitas officiaes, o



O sr. Iwataro Uchiyama no Palacio da Redempção, ao lado do sr. Governador Argemiro de Figueirêdo

sr. Iwataro Uchiyama esteve no gabinete do sr. dr. director da Educação, monsenhor Pedro Anísio, sendo ali recebido com as melhores attentões, fornecendo-lhe esse departamento dados esclarecedores da situação da Parahyba no terreno da instrucção.

NO ESCRITORIO DO SEGUNDO DISTRICTO DE OBRAS CONTRA AS SÉCCAS

A seguir, o distinguido visitante esteve no escriptorio do Segundo Districto de Obras contra as Séccas, onde foi recebido pelo engenheiro Leonardo Arcoverde, que, igualmente, lhe deu conhecimento do quanto se tem feito em defesa da terra nordestina contra as inclemencias do clima.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi o sr. Iwataro Uchiyama recebido pelo respectivo presidente, sr. Waldemar Leite, e membros presentes, sis. João de Vasconcellos, Leonel Celso Duarte, Claudino Pereira, Abilio Dantas, A. Guimarães, Hermenegildo Di Laselo, Heytor Gusmão, Coralio Soares e Miguel Reis.

FALA O SR. WALDEMAR LEITE

O presidente da Associação Commercial disse, mais ou menos o seguinte:

Que as relações commerciaes e intellectuaes do Brasil com o Japão continuavam a ser cultivadas com dedicação e sympathia, havendo, entretanto, necessidade de um melhor co-

nhecimento da nossa terra e das nossas possibilidades. O povo nordestino muito admirava o notavel país do Oriente, havendo, até, certa analogia entre a nossa gente e a do Japão. A Parahyba se honrava em receber um digno representante da cultura da grande nação asiatica, que marchava a passos largos, na senda do progresso. De braços abertos o Nordeste esperava que o Japão viesse cada vez mais estreitar esses conhecimentos e essas relações, que somente as maiores vantagens poderiam trazer á sua vida commercial e um mais perfeito conhecimento das reciprocas necessidades.

Concluiu o sr. Waldemar Leite por erguer a sua taça de champagne pela sempre crescente prosperidade do Japão e pela felicidade do sr. Iwataro Uchiyama, digno conselheiro da Embaixada Nipponica no Brasil e illustre representante commercial de sua patria ao Nordeste Brasileiro.

AGRADECE O SR. IWATARO UCHIYAMA

Ergueu-se, a seguir, para agradecer aquella homenagem, o illustre visitante. Começou dizendo que todos sabiam ter o Japão vivido até meio seculo antes, quase que completamente fechado ao estrangeiro. Desses tempos até nossos dias, elle, porém despertara e abria os seus portos a

(Conclue na 8.ª pag)

Brindes da manteiga "Garça", leiam o annuncio na 3.ª pagina

A "FESTA DA VICTORIA" EM NATAL

O Governador Argemiro de Figueirêdo será representado pelo dr. Raul de Góes, seu official de gabinete — Seguiu, hontem, até Natal, uma comissão do "Clube dos Diarios"

O "Partido Popular" do Rio Grande Norte, promoverá, amanhã, em Natal, a "Festa da Victoria", em regosio pelo desfecho que teve o caso politico do vizinho Estado com a eleição e posse do illustre dr. Raphael Fernandes no governo norte-riograndense.

Essas homenagens, que terão um cunho popular, são extensivas ao deputado José Augusto, uma das figuras centrais daquella prestigiosa agremiação politica.

Convidado especialmente pela comissão promotora da "Festa da Victoria", o sr. governador se fará representar pelo dr. Raul de Góes, que seguiu, na noite de hontem, de auto-

movel, com destino á capital norte-riograndense.

Em sua companhia, viajou o dr. Orris Barbosa, director da A União, tambem convidado para assistir ás festas do "Partido Popular".

Partiu, hontem, á noite, pelo horario da Great Western, sob a presidencia do dr. Alcindo Medeiros, uma comissão do "Clube dos Diarios", a fim de assistir á "Festa da Victoria", em attenção ao convite que fôra enviado ao tradicional gremio recreativo desta capital.

Essa comissão é composta dos drs.: Aryoswaldo Espinola e Claudio Lemos, srs. Jorge Cunha, Mario Faraço e Coralio Ramos Filho.

UMA BELLA REALIDADE PARAHYBANA SOB OS AUSPICIOS DO ACTUAL GOVÊRNO

VISITANDO A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUCTICULTURA TROPICAL

EUDES BARROS

Já não estamos no tempo em que aquella phrase tão repetida livresca e empiricamente: "O BRASIL E' UM PAÍS ESSENCIALMENTE AGRICOLA", era citada em tom de fátua ironia por uma geração de gabinete, de torre de marfim, pedantemente alheia ás realidades nacionaes. Por sua vez já tem um cunho de sinceridade e um sentido dynamico a exhortação para se rumar ao campo, que politicos refestelados em "mapples" commodas proferiam, na Velha Republica, como aquelle guerreiro da anedota: "Vamos para a lucta! sigam..."

"Rumo ao campo!" Esta velha exhortação dos theoristas agricolas, como disse, o outro dia, o sr. Orris Barbosa em artigo para a A União, tem hoje em nosso Estado "uma applicação racional e logica."

Hoje já se leva a serio o campo. Já se encara o trabalho agricola com um entusiasmo consciente e patriotico.

Um governo eminentemente rural

Ainda não houve no Brasil, diga-se de passagem, um governo que tenha revelado mais carinhoso devotamento ao problema agrario que o actual governador do Estado Parahybano. Talvez por isso a sua obra administrativa não impressiona á primeira vista.

Não é de fachada. Mas de uma utilidade obscura e vital. O que Alberto Torres não conseguiu realizar no governo do Estado do Rio, vem realizando na Parahyba um administrador que deve ter meditado muito os capitulos da "Organização Nacional", esse poema organico da Nacionalidade, daquelle intenso pensador brasileiro.

Fatalidade de uma rotina agricola

A Parahyba antigamente era o al-



O agronomo Joaquim F. de Carvalho falando ao jornalista Eudes Barros

godão. O esplendor e a decadencia da economia de um povo dependiam das contingencias commerciaes da alta e da baixa de um só producto.

Fatalidade da monocultura. Fatalidade da rotina.

Visão panoramica de um Estado Policultor

Hoje é outra a nossa realidade agricola.

Ha a fumiicultura em larga escala

(Conclue na 3.ª pag.)

UM BALANÇO NA ECONOMIA MUNDIAL

Qual a situação dos principais países da America, da Europa e da Asia ::

Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO.

Procuramos, com elementos colhidos em varias fontes e attendendo a phenomenos que ultimamente se têm produzido, traçar a seguir, uma synthese da situação da economia mundial, na actualidade.

NA AMERICA DO NORTE

A situação dos Estados Unidos caracteriza-se pelo reerguimento geral da actividade do país, abalada desde a crise de 1929.

Esta melhoria se manifesta tanto no movimento de exportação como no de importação.

O indice dos preços dos principais generos exportaveis melhora continuamente. Este estado parece denunciar o acerto da politica agricola posta em execução, ultimamente os principais productos da exportação Americana são o algodão, generos alimenticios crus e preparados, carnes conservas, carvão, drogas chimicas, tabaco, madeira, petroleo e uma infinidade de productos manufacturados e semifacturados.

Figuram no movimento da importação americana diversos artigos que nos falam muito de perto.

O café, nos primeiros 9 meses deste anno, concorreu para esse movimento, com o volume de 1.154.000.000 de libras peso e com o valor de 100.800.000 dollares, contra 1.278.000.000 libras peso e 103.400.000 dollares, em igual periodo do anno pasado. O assucar concorreu, neste anno, com 93.200.000 dollares; vinhos e bebidas alcoolicas, 22.478.000 dollares; cacau, 14.800.000 dollares; bananas, 45.112.000 dollares; seda, 55.800.000 dollares; borracha, 93.200.000 dollares; couros e peles, 30.200.000 dollares; madeiras para moveis e construção, cerca de 20 milhões de dollares.

NA AMERICA LATINA

Na Argentina, a situação das colheitas melhora em virtude das chuvas ultimamente cahidas em todo o país.

A actividade industrial do país é boa, bem assim, os negocios em geral.

No Uruguay, Peru e Bolivia nota-se reacção geral dos negocios. A secca que vem reinando no Peru está favorecendo a colheita do algodão peruano.

Colombia, Mexico e Guatemala. — O preço baixo do café vem paralyzando a actividade dos negocios. Na Colombia medidas propostas ao congresso vêm trazer certa incerteza na situação do país, visto que poderá haver modificação radical da situação financeira e fiscal.

NA ASIA

Os negocios no Japão em outubro e novembro ultimos, permaneceram em ambiente de expectativa, devido os acontecimentos da Europa. A situação industrial, do Japão é contido, muita satisfactoria. O preço da seda continua subindo.

A situação da China e Manchuria se caracterizam pela alta dos preços dos generos de exportação.

As ilhas Philippinas e Hawaii desfructam invejavel situação em todos os ramos da actividade quer agricola quer industrial. Os principais generos de exportação são côco, cacau, fibra, manilha e canhamo. Todos estes productos que poderiam ser exportados também pelo Brasil excepto, talvez, o canhamo.

NA EUROPA

Na Alemanha, a situação economica se caracteriza pela compressão no movimento de importação e expansão nas exportações, durante os 10 primeiros meses de 1935. O saldo favoravel da balança commercial alemã, nesse periodo foi de 55.100.000 marcos. O augmento da exportação alemã foi de 9,7%. Continua muito satisfactoria a actividade das industrias texteis, bem assim, das industrias em geral.

O preço dos generos de primeira necessidade baixou de 1% sobre o anno pasado.

A situação geral da França é de certa expectativa. A industria textil que havia enfraquecido, no correr de setembro, em outubro e novembro reagiu; entretanto, não alcançou ainda o nivel anterior.

O trigo e o vinho baixaram de preço, bem assim, diminuiu também o movimento das estradas de ferro, nos 10 primeiros meses de 1935.

Em novembro ultimo, houve contudo, um augmento de 6,54% sobre o movimento de cargas nas estradas de ferro da França. O retorno de moedas está sendo muito fraco.

O conjuncto, porém, dos negocios, na França, não apresenta ainda, com deficit, na balança commercial, que continua favoravel ao país.

A Belgica vem mantendo a sua industria em nivel fraco, com leve declinio nas manufacturas em geral.

A actividade na Polonia se manifesta pelo augmento de indice da produção industrial. A balança commercial externa é, porém, menos favoravel, em 1935 e no decorrer de 1934.

Na Lithuania apesar de ser muito satisfactoria a posição das safras e do movimento de exportação de ma-

deiras, a vida, nos campos, continua muito cara, tendo o governo necessidade de intervir, constantemente, no ajuste dos preços dos generos de primeira necessidade.

Na Austria melhora graduamente a situação geral, especialmente no tocante a produção industrial, movimento de turismo, balança commercial externa e situação financeira.

Os negocios internos na Hespanha continuam a melhorar, principalmente no que diz respeito aos trabalhos agricolas, o mesmo já vem acontecendo com os negocios externos, cuja balança anda desfavoravel.

Na Italia, continuam as preparações militares, e por isso a actividade industrial do país se tem desdobrado nos seus multiplos ramos.

O governo para manter este estado de cousas, lançou um emprestimo interno privilegiado, ao tipo 95, na importância de 61 bilhões de libras.

As cotações nas bolsas, porém não alcançaram senão 86, sendo necessario o lançamento de outro emprestimo suplementar de 9 bilhões.

O preço dos generos tem subido. A carne é a que vem sendo atingida com maior augmento estando agora cotada a 135 libras por quintal, quando no começo de 1935, custava apenas 90.

Prevê-se um leve declinio nas colheitas em virtude do desvio de braços para as actividades belicas na Africa. Nota-se uma leve depressão nas industrias texteis, excepto na seda artificial. A causa principal desta depressão vem sendo as dificuldades na importação de algodão em rama dos países estrangeiros.

O stock de algodão existente no país ainda poderá manter as operações normaes por 3 ou 4 meses.

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção realizada em 31 de janeiro de 1936

16426	50:000\$000
6475	3:000\$000
15956	2:000\$000
1678	1:000\$000
18338	1:000\$000
5725	1:000\$000

Todos os numeros terminados em 6 teem 20\$000.

COMPRA.

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

NO LIMAR DA IDADE DO ALUMINIO

As transformações por que passará o mundo, dentro de alguns annos — Interessantes previsões do dr Colin G. Fink, professor da Universidade de Columbia

Na opinião do dr. Colin G. Fink, professor de Electro-Chimica na Universidade de Columbia, de Nova York, na serie das chamadas idades metallicas, que começaram na do bronze e se foram succedendo até a idade presente, que é a do chromo sob a forma das suas diversas ligas, a proxima idade será a do aluminio. Julga o dr. Fink que, graças á crescente applicação da electricidade, nos processos chimicos, por meio da qual se extrae o aluminio, dentro de poucos annos se terão verificado radicacs transformações nas principais industrias.

Os caminhos-de-ferro transformarão, por completo, a estrutura do seu material rolante, e a velocidade de 161 kilometros á hora será, nelles, coisa corrente e commum. A experiencia adquirida com as lanchas autoveis e os aviões de grande velocidade irá se reflectir nos grandes transatlanticos e os proprios aeroplanos irão se modificando até serem consideravelmente mais leves e mais rapidos do que hoje o são. Os edificios não terão já que supportar grossas paredes nem pesados pavimentos, porque, em lugar dos materiais agora usados, predominarão o vidro e os metaes.

Isto é apenas uma parte do que prophetiza o dr. Fink, que accrescenta que, daqui a dez annos, as industrias electro-chimicas estarão consumindo o dobro da energia electrica que consumiram em 1929, ou seja, uma terça parte, aproximadamente, do total da força electrica que hoje é produzida nos Estados Unidos. A nota dominante da nova idade será a criação de grande variedade de productos e artificios, e o aluminio occupará lugar proeminente entre os metaes de que serão feitos.

"Segundo todos os indicios, afirmou, ainda, o illustre scientista — ahi por 1942, produzirão-se 800.000 toneladas de aluminio, ou seja o dobro do produzido em 1928. Ao passo que os jazigos de onde procedem os nossos metaes são relativamente limitados, a provisão mundial de bauxite, hydrato ferroso, de onde se extrae o aluminio, é quasi inesgotavel. Por exemplo, ao passo que, tomando para base a exploração effectuada em 1929, as minas de cobre durarão só mais 40 ou 45 annos, os jazigos de bauxite poderão satisfazer á procura mundial, por espaço de ainda muitos seculos".

ACTUALIDADES

A ULTIMA vez que José Rodrigues de Carvalho esteve aqui foi para tratar dos dentes. Veio especialmente de Recife para ir até o consultorio do sr. Cambolim.

Mas não era o mesmo, o jovial autor de Cancioneiros do Norte. Não parecia o advogado alegre que até nos seus papéis deixava sahir o traço do seu espirito sadio. Vinha triste e palido. Os olhos amortecidos, sem aquella luz viva que lhe indicava a saúde.

O poeta tão imaginoso e o jurista procurado errava entre os amigos num alheamento melancholico, como numa saudade da terra...

Os amigos diziam:

— O Rodrigues está cansado... Também as forças se esgotam...

Trabalhou em toda a sua vida. Nunca cedeu ao descanso, mesmo nas posições publicas que alcançou. Comprehenda de outro modo essas oportunidades.

A nota de sua pessoa era ainda a corrente de ouro do relógio e o chapéu do Chile, que nunca deixou de usar. Mas o espirito tinha fugido.

Ninguém fez tanto bem como elle.

Não sabia negar. Protegeu muita gente. Deixou afilhados em legião. Sabia que todos lhe queriam bem.

Por isso veio dar o ultimo adeus á sua terra. E repousar nela, como o filho que quer se envolver eternamente no seio de sua mãe.

FAZ um silencio em São Bento.

A capella fechada com Jesus Crucificado lá dentro. Uma sineta na portaria, num tom conventual. E o pateo se vendo, recebendo a paz do dia. E no claustro, de tão quieto, parece que anda a sombra de Frei Ultrico.

Mas não é a sombra de Dom Ultrico. Reza ali, perto do céu, um bispo. Reza perto do mundo também, porque, fóra, passam creaturas rindo. O sol cede sobre aquelle esconderijo numa descoberta gostosa. Vae brilhar sobre a graminha para ter onde se instalar num recinto tão sosegado.

A porta aberta, sem mysterios para o povo. Dali, em annos atraz, saham frades levando lenha para os pobres. Sahia Dom Ultrico, curvado de humildade, para botar agua na choupana de uma velha sem forças.

Agora, é um bispo que medita, de brevidade na mão. Tudo medita. Os homens que lá se recolhem. A grama que cresce. O leão que guarda...

COMO uma coisa encantada, esconde-se, detraz de Tambiá, um bairro novo. Novinho em folha. Não tem dois annos de existencia... Aparece de repente, como numa visão de requinte e esthesia. Feito de ruas cruzadas, numa elegancia que faz bem á vista. Parece mesmo outra cidade. Assim distante, retrahido, com o seu povo e a musica dos seus radios, o seu vento a girar nas folhas dos arvoredos, tem um sabor proprio de localidade.

Até os que chegam de lá, os que passam a noite no seu convívio, se espantam com a poeira da cidade ou gemem deante do calor... E explicam:

— Se você morar no Montepio, sente a differença...

E' um bairro livre, onde se respira bem. Cheio de casas bonitas, circumdado de musicas, povoado de risos alegres, o Montepio surge como uma recompensa para o homem cansado.

E' uma quasi cidade, uma vingança futura pelo mal que os brancos nos fizeram, fundando as primeiras casas á beira do mangue...

WILSON MADRUGA

VIDA RELIGIOSA

ADORAÇÃO DO SANTISSIMO

Na Cathedral Metropolitana ás primeiras domingos de cada mês

De 9/12 ás 10 — Instituto S. José (sessão feminina); de 10 ás 11 — Archiconfraria do Sagrado Coração Eucharistico; de 11 ás 12 — Primeira Sessão dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração; de 12 ás 13 — Segunda sessão dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração; de 13 ás 14 — Primeira Sessão da Pia União de Filhas de Maria; de 14 ás 15 — Archiconfraria das Mães Christãs e Corte do Glorioso Patriarcha S. José; de 15 ás 16 — Segunda Sessão da Pia União de Filhas de Maria; de 16 ás 17 —

NOTAS POLICIAES

UM DENTISTA EXALTADO

O povoador de São Mamede presenciou, em dias deste mês, a uma scena, que por sua maneira estranha veio comprometer seriamente o seu principal autor, sobretudo por pertencer este a uma das mais honradas e acatadas classes do Estado, como seja a dos odontologistas.

O facto passou-se com o sr. Francisco Anysio de Sousa, que naquello povoado exerce a profissão de dentista. Perdendo este o apurmo com que devia conduzir-se, agrediu no dia 10 do corrente, por questões triviaes, em plena rua, a mulher Ignacia Gomes de Almeida, esbordoando-a grosseiramente.

A scena, que não teve maiores consequências a registrar-se, parecia ter o seu fim tragico-comico, quando de repente tomou caracter mais grave com a presença da policia local, que chegou em tempo de socorrer a victima, apprehendendo ainda em poder do delinquente uma pistola Mauser de que na ocasião se achava armado. Sobre esta occorrença foi remetido inquerito ao juiz municipal.

ACCUSAÇÃO IMPROCEDENTE

Em sentença de ante-hontem proferida pelo Juizo Federal desta cidade, foi julgada improcedente a accusação constante do processo movido contra Antonio Synesio dos Santos, que foi absolvido.

Neste sentido aquelle juizo officiou á chefia de policia para que fosse immediatamente posto em liberdade o sr. Antonio Synesio dos Santos.

COLLIÇÃO DE CAMINHÕES

No dia 25 do corrente, no lugar Varzea Nova, do municipio de Santa Rita veio a registrar-se um lamentavel desastre entre dois caminhões.

O primeiro destes vehiculos, de numero 1.557, guiado pelo chauffeur Januario Rodrigues da Silva destinava-se a esta capital, quando inesperadamente se chocou com o de n.º 1.117, que se achava parado no referido logar.

Da colisão resultou o primeiro capotar, ferindo o menor Pedro da Silva, que teve fractura no braço esquerdo e o calunga Luiz Soares, com pequenas escoriações pelo corpo, sendo ambos soccorridos pela Assistência P. Municipal.

A delegacia de policia de Santa Rita está providenciando sobre os autos de corpo de delicto para o encaminhamento do inquerito competente.

DELEGACIA DA ORDEM SOCIAL

Expediente do dia 30 de janeiro:

Registro de arma. 1.

Autos de apprehensão 3, sendo 2 referentes a armas e munições encontradas nas matas de Gramame, n.º relativo a uma cedula de 20\$000, n.º 6521 estampa 16.ª serie 19.ª, retirada do Banco do Brasil, em Natal pelos rebeldes.

Circulares expedidas 38, ou seja uma a cada Delegacia do interior, encaminhando photographias de varios individuos implicados no movimento subverso instalado em Natal e Recife, no mês de novembro ultimo, a fim de facilitar a captura dos mesmos.

Dia 31: Fiscalização de venda de explosivos, armas e munições effectuada, durante o mês, mediante licença.

Firma vendedora: Sousa Campos 27 balas para revolver.

Francisco Cicero de Mello: 43 pistolas garruchas e 9.615 balas de diversos calibres.

Serviço de Fiscalização de Hotéis, Pensões e Casas de Comodos: hospedes entrados. 12; sahidos 8.

Officios expedidos. 2.

Officios recebidos. 2.

Presos ouvidos em autos de perguntas. 11.

BARALHOS — Pelos menores preços, vendem-se á rua 5 de Agosto n.º 49. (Descida da Casa Penna).

Pias Associações de Nossa Senhora das Dores e Benditas Almas do Purgatorio, de 17 ás 18 — Cruzada Eucharistica Infantil; de 18 ás 19 — Instituto S. José (sessão masculina). A's 18/12 após a reatuação do terço e cantico da ladainha, haverá procissão eucharistica intra ecclesiam e bênçãam do Santissimo.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

Accordão

Processo n.º 70. Classe 3.ª. Natureza do processo — Recurso interposto pelo advogado do dr. Viciat Rolim e José Magalhães, candidatos a prefeito e vereador pelo municipio de Cajazeiras, contra a decisão da Junta Apuradora do 5.º Circulo, proclamando eleitos os candidatos também a prefeito e vereadores do mesmo municipio, pelo "Partido Popular Cajazeirense".

Relator — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso eleitoral contra expedição de diplomas, em que são recurrentes o dr. Viciat Rolim e José Magalhães (candidatos, respectivamente, a prefeito e vereador do municipio de Cajazeiras, pela legenda "Legião Catholica", e recorridos o cel. Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e Christiano Sobreira Cartaxo, eleitos e diplomados, respectivamente, aos cargos de prefeito e de vereadores pela Junta Apuradora do 5.º Circulo, como candidatos do "Partido Popular Cajazeirense".

Accordam os juizes deste Tribunal Regional em negar provimento ao recurso para confirmar como confirmam, a decisão recorrida, nos termos e em conformidade com o parecer do relator, a fls. 72-73, cujos fundamentos ficam fazendo parte integrante deste accordão.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1936.

(ass.) Paulo Hypacio da Silva, -presidente.

Horacio de Almeida, relator.

Confere com o original, Secretario do Tribunal Regional, em João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

O official — Alfredo de Sousa Monteiro. Visto — João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

Praticagem da Barra de Cabedello

O sr. José Teles Filho, communicou-nos haver assumido as funções de pratico-mór da barra de Cabedello, em substituição ao tenente Francisco Pedro de Figueiredo, que foi aposentado recentemente.

INFORMES COMMERCIAES

RECEIENDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 29:

Alvaro Jorge & Cia. — 100 latas de banha de porco.

João de Vasconcellos — 265 fardos de algodão em pluma.

Soc. Alg. Nordeste Brasileiro — 55 fardos de algodão em pluma.

Abilio Lantás & Cia. — 334 fardos de algodão em pluma.

"Solemar", Comp. Com. Duhfah & Reining — 2 machinas de escrever e 4 bicycletas NSU.

René Hausheer & Cia. — 12 vols. com tecidos.

Comp. de Tecidos Parahybana — 354 vols. com tecidos.

A. P. do Amaral & Filho — 5 fardos de pelles de carneiro e 12 ditos de cabra.

Almeida & Cavalcanti — 180 rolos de fumo em corda.

Antonio Rabello Junior — 1 atado contendo duas caixas de Agua Rabello.

Anglo Mexican Petroleum Company — 92 tambores de ferro, vasos.

Ovidio Mendonça — 1 caixa contendo agua medicinal.

Luiz Paiva — 2 caixas com medicamentos.

Lisboa & Cia. — 1 caixa contendo uma vaquinha automatica.

J. Ursulo & Irmaõs — 650 saccos de assucar crystal.

Guilherme Kroncke — 2 malas contendo roupas usadas.

Carlos Ponce — 100 latas com banha de porco.

E. T. Varandas — 508 rolos de fumo em corda.

Firmino Silva — 10 saccos contendo semente de coentro.

Ottoni & Cia. — 10 pneus para automoveis.

COMPRA.

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

DR. NEY DE ALMEIDA DA MATERNIDADE

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.º andar (sobre a Companhia Sousa Cruz).

Residencia: — Rua Epitacio Pessoa n.º 736. — Telephone 147

UMA BELLA REALIDADE PARAHYBANA SOB OS AUSPÍCIOS DO ACTUAL GOVERNO



A villa operaria da Estação experimental de Espírito Santo, deste Estado

(Conclusão da 1.ª pag.)

la, ajudada por efficientes cooperativas de compra e venda. Fez-se a racionalização do plantio da Batatinha que pesa hoje em o nosso mercado de exportação. Fomenta-se a cultura do abacaxi com a distribuição de mudas desse producto nas zonas do littoral e do agreste. Cogita-se da cultura do arroz, tendo sido fundada em Pirpirituba uma cooperativa de produção e venda desse cereal. A canna de assucar não está mais entregue, como dantes, aos processos rotineiros de cultura, havendo hoje distribuição de sementes seleccionadas que resistem á acção destruidora do "mosaico". Trata-se de fomentar a cultura da mamona.

E' a policultura em largo estylo, numa visão panorâmica animadora e grandiosa.

Em pleno advento da Fructicultura

Entremos agora na parte que se relaciona com a fructicultura, isto é com a racionalização do plantio das fructas de origem tropical na terra parahybana. Esta obra de extraordinario vulto economico, por si só, consagraria uma administração publica. Mas de proposito deixamol-a para o fim, após a enumeração das importantes iniciativas agricolas postas victoriosamente em pratica pelo actual governo, para que o leitor faça uma idéa integral da formidável campanha agraria da Parahyba.

A Estação Experimental de Fructicultura Tropical está fundada a pouca distancia de Espírito Santo, á margem esquerda do rio Parahyba.

Laranja, abacaxi e banana

Três especies de fructicultura propria dos trópicos são as suas experiencias mais importantes: Citrus, abacaxiseiro e bananeira. A laranja, o abacaxi e a banana são as culturas que pesarão num futuro proximo no mercado exportador do Estado. São, por este motivo, as principais experiencias da referida Estação.

Obra para o Futuro

Antes de mais nada é preciso que se diga o que é uma estação experimental disto ou daquillo. Não é uma obra para o presente. E' a semente, é o enxerto, é o adubo, é a technica do plantio: não é o fructo, a realidade imediata. E' a experiencia. Ninguém pense que lá ha pomares coloridos de fructas maduras. Ha areas vastissimas de enxertos de laranjeiras "Bahia", "Selecta", "Pêra", "Lima", "Dancy" (tangerina), etc., já brotando do meio tronco de laranjeiras da Persia, que são de mais resistencia que as outras.

Um Technico

Um technico especializado em fructicultura na Universidade de Flórida, Estados Unidos, dirige com efficiency maxima a Estação Experimental de Espírito Santo. E' o sr. Joaquim F. de Carvalho. O illustre agronomo recebeu-nos na sua pittoresca moradia onde nesta época de canícula braba corre constantemente uma aragem bonissima.

Não se perde tempo

Chegámos á Estação Experimental ás 9 horas. O dr. Carvalho estava aqui na cidade. Tivemos que esperar a sua chegada para o almoço, ao meio

dia. E enquanto o esperavamos, percorremos em companhia do agronomo Anthonor Pedrosa toda a area da fazenda. O photographo que nos acompanhou bateu uma chapa da villa operaria. 9 casinhas de um typo "standard", absolutamente hygienicas, fartamente arejadas, que substituíram miseráveis taperas. São as residencias do pessoal de serviço permanente da Estação. Entrámos em algumas. Alegria. Saúde. Franca e modesta felicidade. Quadros do Coração de Jesus e de Maria Santissima, pelas paredes... Que faria lá o Communismo?

As primeiras partidas de enxertos

O agronomo Joaquim F. de Carvalho chegou á Parahyba em outubro de 1933, enviado pelo Ministerio da Agricultura para dirigir a Estação Experimental de Fructicultura Tropical deste Estado. Iniciou logo o serviço. Lançou as primeiras sementes no inverno de 1934. No inverno de 35 já estavam sendo vendidas as primeiras partidas de enxertos de laranjas de múltiplas variedades.

Agindo num meio estranho

Nascido em Minas, nunca estivera antes aqui pelo norte. Desconhecia por completo o meio physico da região para onde veio a fim de aperfeiçoar, com os seus conhecimentos technicos, o nosso nivel fructicula.

Procurou fazer uma experiencia de plantio de abacaxi na zona da varzea. Fracassou essa primeira experiencia. Mas outras foram coroadas de exito, existindo actualmente na fazenda da Estação 50.000 pés dessa fructa que, segundo nos informa o sr. Rodrigo Octavio num dos seus livros de memorias, o Barão do Rio Branco considerava a mais deliciosa do mundo...

Iniciando a citricultura na Parahyba

Voltou depois o sr. Joaquim F. de Carvalho as suas vistas para a laranja.

O seu plano inicial limitara-se a cultivar a banana e o abacaxi. Mas o citrus empolgou-o. E poz em pratica a citricultura na Parahyba. Os parahybanos devem saber disto: Foi o agronomo Joaquim F. de Carvalho quem iniciou e está levando a effecto a cultura do citrus em nossa terra. Em seguida esse technico incansavel iniciou o plantio da pinheira.

A cultura da banana

— E quanto ás vantagens, para o Estado, da cultura da banana?

— Seria grandemente vantajoso o fomento pelo governo do Estado da cultura da bananeira nos valles de Mamanguape, Camaratuba e Gramame, áfora outros valles menos extensos e diversos paúes, como por exemplo o da nossa Estação Experimental onde se podem localizar 80.000 covas com 4 pés em cada. Já tive occasião de suggerir ao governo do Estado a creação de uma sub-estação para cultura exclusiva da bananeira.

A banana occuparia, assim, um lugar de alto relêvo no commercio parahybano de exportação. Imagine o sr. que um interessado numa firma inglesa propoz recentemente ao governo do Estado para que lhe fossem entregues, semanalmente, 90.000 cachos de banana, o que importaria em 90 contos por semana para o Tesouro.

A Parahyba e a cultura da banana

O sr. Joaquim F. de Carvalho afirmou-nos que a Parahyba poderia attender a essa exportação de bananas, com uma cultura intensiva desse producto. E accrescentou.

— A cultura da banana na Parahyba, sendo intensiva e extensiva, poderia deslocar, com facilidade, os mercados distribuidores do sul, como está se dando com o abacaxi parahybano que é de melhor qualidade que o sulista. A menor distancia entre os portos nordestinos e a Europa torna-se-lhe, não resta duvida, o factor principal desse deslocamento dos mercados exportadores do sul, relativamente a esses productos.

Fructicultura e super-produção

Em fructicultura, frisou o dr. Carvalho, não ha a temer a super-produção. O seu excesso poderia ser aproveitado pelas fabricas de doces e conservas. E' pena que numa palestra assim não me seja possível fazer uma explanação de tudo que diz respeito á fructicultura e, sobretudo, ás fructas destinadas á exportação.

Sou de opinião que o governo do Estado devia interessar a uma companhia de navegação para tocar em Cabedello, duas vezes por mês pelo menos para que o imposto de exportação dessa fructa seja cobrado directamente pelo fisco estadual, pois até agora o abacaxi é exportado de Pedras de Fogo, onde ha uma casa de embalagem, para o porto do Recife o unico onde tocam navios com frigorificos destinados ao transporte de fructas.

— Tem sido grande a distribuição de enxertos de citrus?

35.000 enxertos de laranjeiras

— E' bem consideravel. Agora temos na fazenda 35.000 enxertos das melhores variedades de laranjas e tangerinas que se conhecem, prontas para ser distribuidas este anno. Mas só o faremos pelo inverno, a bem dos proprios fructicultores, razão por que não temos attendido a varios pedidos para taes plantações antes do tempo.

A distribuição de enxertos de citrus em 1935

— Pela seguinte relação da venda de enxertos de citrus por município, o sr. terá uma idéa dessa distribuição pelas diversas regiões do Estado, em 1935:

Guarabira	2.245
Pedras de Fogo — Espírito Santo	1.233
João Pessoa (Capital)	949
Areia	925
Bananeiras	350
Pilar	316
Sapé	205
Alagôa Grande	280
Serraria	210
Mamanguape	205
Itabayana	175
Campina Grande	169
Santa Rita	155
Sousa	40
S. João do Cariri	25
Caçara	15
Ingá	10
Estado do Rio Grande do Norte	102
Total	7.899

A cultura mais rendosa

— Incontestavelmente nenhuma outra cultura é mais rendosa que a da laranja.

Aqui, na Parahyba, actualmente, um hectare de terra com plantação

ATENÇÃO!!!

A MANTEIGA MINEIRA "Garça"

AVISA AOS SEUS CONSUMIDORES QUE A IMPORTANCIA DISPENDIDA NOS ANOS ANTERIORES EM OUTRAS PROPAGANDAS, VAE SER EM 1936 DISTRIBUIDA EM VALIOSOS BRINDES, QUE, REPRESENTADOS POR VALES, SE ENCONTRARÃO, A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO, NAS LATAS PREMIADAS.

COMMUNICA, DE OUTRO LADO, QUE, GRAÇAS AOS ESFORÇOS DOS SEUS FABRICANTES E Á CIRCUMSTANCIA DE SER PRODUZIDA NA MAIOR E MAIS MODERNA FABRICA DE LACTICINIOS DO BRASIL, A SUA QUALIDADE FOI MUITO MELHORADA, PODENDO HOJE SE CONSIDERAR A MELHOR MANTEIGA NACIONAL.

Manteiga mineira "Garça"
Rs. 125:000\$000 de brindes!!

ANOMALIA A EXTINGUIR

FIMENTEL GOMES

Fiz, ha dias, mais u'a viagem ás terras enxutas do Curimatahú. Depois das ondulações fortes do brejo, com cannavieas e laranjeas nas entantas e engenhos por toda a parte, seguiu-se o agreste, achanado e brancacento, muito povoado, região dos jaboticabaes sylvestres e de batatinha, fumo e mandioca. O Curimatahú velu com sua flora de plantas baixas e esparsas, com sua abundancia de cactus e bromeliaceas. Ao meu lado, o Severino Teixeira, grande proprietario na região, explicava, apontando os campos. E fazia notar a extraordinaria abundancia de lavoura. De facto ha algodoaes vastissimos e grandes plantios de milho, mandioca, feijão, etc.

— Ha três annos nada se plantava na região. Julgava-se a terra demasiada sêcca. Criava-se gado e como a criação poucos braços occupava, muito pouca gente vivia por aqui. Hoje, veja — e apontava as casas urgindo por toda a parte, ao lado de plantios enormes e de cactus gigantes — hoje a povoação é densa. Surgem casas de todos os pontos.

— E a que você attribue isto?
— E' que a criação cede o passo á lavoura. As plantações multiplicaram-se. Ha dinheiro. Ha prosperidade. Esta zona que não produzia, ha quatro annos, um unico capulho de algodão colheu, em 1935, muitos milhares de arrobas. Dezenas de milhares.

— E' a conquista do deserto pelo homem.

— Infelizmente...
— Ha um infelizmente?

— Ha, e serio...
— Infelizmente, fazer lavoura aqui é caso serio.

— Por que?
— Porque ha, nos municipios de Areia, Serraria, Bananeiras e Araruama u'a anomalia grave.

— Qual?

dessa fructa, produz 1.340 centos ou sejam em dinheiro 40:200\$000 na base minima de 30\$000 o cento.

A minha opinião é que o fructicultor parahybano devia plantar o minimo de 2.000 pés de laranjeiras, o que lhe seria facil. Varios fazendo a mesma coisa, constituiria ao todo uma quantidade consideravel. Foi isto o que aconselhei e puz em pratica em Leopoldina, no Estado de Minas.

O pão dos pobres

— E que nos diz da cultura da fructa-pão?

— Adapta-se admiravelmente ao nordeste. No sul não a conhecemos. E' uma fructa originaria da Polinésia. Aos ricos não interessa a sua polpa abundante, que dá para a refeição de uma pequena familia. E' o pão dos pobres...

A fructicultura e o actual governo
— Cumpre-me salientar o apolo e o estímulo que tem prestado moral e praticamente o governo Argemiro de Figueiredo á Estação Experimental de Fructicultura, sob a minha direcção. Sem esse apolo e esse estímulo não seria hoje a fructicultura uma realidade na Parahyba.

A nossa palestra não foi mais além. Rumámos para a cidade.

— O travessão que divide as terras de lavoura das de criação. Annos atrás, o travessão passava muito perto do brejo.

— Julgava-se que só o brejo se prestasse ao plantio.

— Isto mesmo. Occupado o brejo, a lavoura invadiu as terras de criação. Mudou-se o travessão mais para o oeste, dando mais terra á lavoura. Conquistou-se o agreste. A população multiplicou-se. Os plantios corrimos montes e valles.

— Agora a lavoura já não pode manter-se nas terras que lhe concedem.

— Isto mesmo. A lavoura se asphixia por falta de terras. E o Curimatahú está ahí deserto, sem gente e sem culturas.

— Diziam que o Curimatahú só para criar servia...

— O mesmo se affirmava do agreste. E o agreste é hoje das zonas mais povoadas e prosperas da Parahyba.

— O mesmo acontecerá com o Curimatahú.

— E' o que todos esperam, desde que se extinga o travessão limitativo. O travessão que põe um limite ao povoamento, á lavoura, á prosperidade e diz: — Daqui não se passa!

— Soltem-se os plantios e prendam-se os gados.

— Este é que deve ser o lemma. Toda esta lavoura, toda esta população esbarra no começo das terras de criação. O Curimatahú é pobre de madeiras. Cercar cada cultura é um martyrio. A's vezes, u'a impossibilidade. Entre a criação extensiva que em muita terra faz pouco, e a lavoura intensiva que em pouca terra faz muito — prefira-se a ultima.

— E onde collocar o travessão?

— E' preferivel extingui-lo completamente.

Janeiro — 1936.

JUSTIÇA ELEITORAL

Aviso

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral torna publico que foram encaminhadas, hoje, pelo dr. Sabiniano Maia, Procurador Regional, ao 1.º promotor publico da capital, novecentos e vinte e uma (921) certidões de eleitores que deixaram de votar nas 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª Secções eleitoraes, nas eleições municipais de 9 de setembro de 1935; e que, todos serão processados criminalmente, pagando, a seguir, as multas em que fõrem condemnados pelo juiz eleitoral da 1.ª zona.

Art. 183 — São delictos eleitoraes:

a) deixar de votar sem causa justificada:

Pena — Multa de 10\$000 a 1:000\$000, graduada segundo as condições pecuniarias do infractor.

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

João I. Magalhães Drummond — Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba designa os dres. Edrize Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o soldado da Polícia Militar do Estado, Joaquim Ferreira da Silva, às 14 horas de amanhã, na sede da alludida Corporação.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Ruy Gurgel para exercer o cargo de escrivão da Sub-delegacia de Polícia de Serra da Raiz, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, João Nepomuceno de Oliveira do cargo de escrivão da Sub-delegacia de Polícia da circumscrição de Serra da Raiz.

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Portarias:

O Director do Departamento de Educação determina que o inspector Technico Regional do Ensino, professor Manuel Vianna Junior tenha exercicio na 1.ª zona escolar, com sede nesta capital.

O Director do Departamento de Educação determina que o inspector Technico Regional do Ensino, professor Francisco Lucas de Sousa Rangel tenha exercicio na 2.ª zona escolar, com sede na cidade de Itabayana.

O Director do Departamento de Educação, determina que o Inspector Technico Regional do Ensino, professor José Bento de Moraes tenha exercicio na 4.ª zona escolar, com sede na cidade de Campina Grande.

O Director do Departamento de Educação determina que o inspector Technico Regional do Ensino, professor Francelino de Alencar Neves tenha exercicio na 6.ª zona escolar, com sede na cidade de Sousa.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Contas:

De Correia & Cia., fornecimento à Directoria Geral de Saúde — Pague-se a quantia de oitocentos e trinta e quatro mil réis, 834\$000.

De C. Baptista & Cia., fornecimento de material de expediente a diversas repartições do Estado: pague-se a quantia de 145\$400.

De Francisco Cicero de Mello, fornecimento de material a diversas repartições do Estado: pague-se a quantia de seis contos novecentos e noventa e dois mil e setecentos réis, 6.992\$700.

De Standard Oil Company: idem, idem, sete contos noventa e nove mil e quinhentos réis, 7.099\$500.

De Companhia Parahyba de Cimento Portland S. A., fornecimento à Directoria de V. e Obras Publicas: pague-se a quantia de 4.700\$800.

Da mesma: idem, cinco contos quatrocentos e vinte e quatro mil réis, 5.424\$000.

De Casa Pratt S. A., idem à Inspectoria Sanitaria Escolar — Pague-se a quantia de 162\$000.

De Hortencio Ramos & Cia., idem à Directoria de V. e Obras Publicas: pague-se a quantia de dois contos quatrocentos e cinco mil réis, 2.405\$000.

De P. Lordão Lima, idem à Bibliotheca e Archivo Publico — Pague-se a quantia de 241\$200.

De Abel Wanderley: idem à Directoria de F. e Produção — Pague-se a quantia de 280\$000.

De João Alves Prazim: idem à Cadeia Publica: pague-se a quantia de 1.200\$000.

De Lisboa & Cia.: idem, à Directoria de F. e Produção: pague-se a quantia de 1.116\$000, um conto cento e dezesseis mil réis.

De Severino Justino Gomes: idem à Cadeia Publica — Pague-se a quantia de 437\$600.

De C. Baptista & Cia.: idem, fornecimento de materiais a diversas repartições do Estado: pague-se a quantia de 648\$300.

De Lisboa & Cia.: idem à Directoria de V. Obras Publicas — Pague-se a quantia de 3.660\$000.

De Sousa Campos: idem à Directoria de Produção: pague-se a quantia de 540\$000.

Do mesmo: idem à Directoria de V. e Obras Publicas: pague-se a

quantia de 3.600\$000.

Do mesmo: a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 4.375\$500.

De José Faustino & Araújo: idem, fornecimento de materiais de expediente a diversas repartições do Estado: pague-se a quantia de 1.784\$400.

De E. Sturkert: idem à Empresa Official: pague-se a quantia de 650\$000.

De Fernando Seixas: idem a diversas repartições — Pague-se a quantia de 119\$000.

De Casa Pratt S. A., idem de fornecimento à Directoria do Ensino Primario: pague-se a quantia de 19.575\$000.

De F. Mendonça & Cia. Ltda.: idem à Secretaria do Interior, pague-se a quantia de 17.800\$000.

De Sousa Campos: idem a mesma — Pague-se a quantia de 520\$000.

De Carlos Guimarães: idem à Directoria de V. e Obras Publicas, pague-se a quantia de 361\$500.

Folha:

De Percilio Candido: empreitada de serviços de Obras Publicas: pague-se a quantia de 25\$000.

A' Mesa de Rendias de Itabayana:

Folha de fornecimento de materiais para o CATERPILLAR: pague-se a quantia de 32\$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Petições:

De Sebastião Ribeiro Leite, requerendo cancelamento referente à falta de devolução de guia de desembaraço, no prazo legal. Deferido em face das informações.

De José de Andrade Barros, reque-

rendo cancelamento da segunda prestação do imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 935. Deferido em face das informações.

De Severino da Costa Ribeiro, comerciante em Campina Grande, igual pedido. Igual despacho.

De Manuel da Cunha, arrendatario do "Parahyba Hotel", requerendo redução de taxa d'agua. Deferido, de accordo com a alternativa B, sugerida pelo requerente e aceita pela repartição de Aguas e Esgotos.

De Edson Queiroz, requerendo cancelamento do imposto de industria e profissão sobre o seu gabinete dentario em Santa Rita. Deferido de accordo com o parecer da Secção da Receita.

Oscar Coutinho de Carvalho, requerendo redução no imposto de industria e profissão, sobre um bilhar de sua propriedade. Deferido de conformidade com o parecer da Secção da Receita.

De Sebastião Moysés, requerendo cancelamento da collecta sobre seu armazem de compra de algodão, em Areia. Deferido em face das informações.

De Cesario Britto, requerendo cancelamento da responsabilidade pela falta de devolução de guia de desembaraço no prazo legal. Indeferido em face das informações.

De Pedro Simplicio do Nascimento, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão, sobre seus machinismos de beneficiar algodão. Indeferido em face das informações.

De Anisio Chianca, proprietario de um hotel em Areia, requerendo que seja o mesmo classificado em terceira classe. Nada ha que deferir.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 31:

Petição de Bernardino Lyra, requerendo licença para construir uma casa de talpa e telha, à rua Frei Herculanio. Deferido.

Petição de Enedina de Sousa Ca-

bral, requerendo abatimento de 50%, nos impostos referentes ao exercicio passado, de suas casas, ns. 360, à Av. Floriano Peixoto, 147, à rua Senhor dos Passos, 431, à Av. 12 de Outubro e 282, à rua S. Vicente. Indeferido, à vista das informações.

Petição de Carmello Ruffo, solicitando licença para fazer diversos aumentos no predio do sr. Humberto Marques, à Av. Vidal de Negreiros. Como requer.

Petição de José Alves Sobrinho, requerendo licença para construir um quarto ao lado da casa n.º 360. Deferido.

Petição de Celina Maia, requerendo carta de habitação para a casa recentemente construída, de sua propriedade, à rua Dr. José Peregrino. Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Petição de Hortense Peixe, requerendo matrícula para o seu automóvel Ford V-8, motor 18-1.594.702. Como pede.

Petição de João Celso Peixoto de Vasconcellos, requerendo licença para construir dois quartos no predio n.º 389, à rua Sá Andrade. Como requer.

Petição de José Raposo, requerendo carta de habitação para a sua casa recentemente construída, na Av. Cruz das Armas. Sim. Expeça-se a respectiva carta.

Petição de Maria Vicente Soares, requerendo licença para fazer uma cosinha no predio n.º 136, à rua da Saudade. Em face da informação da D. E. F., deferido.

Petição de Ananias Gonçalves do Egypto, solicitando carta de habitação para a sua casa recentemente construída, à Av. Cruz das Armas. Atendido. Expeça-se a carta.

Petição de Cavalcanti & Filho, tendo reformado ultimamente a Padaria Suissa, à rua Almeida Barrêto, n.º 157, solicitando licença para o seu funcionamento e bem assim abrir 2 reclames, sendo um na fachada e outro no oitão. Como requerem.

Petição de Olivio Baptista, solicitando matrícula para o seu caminhão Ford V-8, tipo 1935. Faça-se a matrícula.

Petição de Alcides Cordeiro de Lima, solicitando licença para fazer diversos concertos no predio n.º 361, à rua das Trincheiras. Deferido.

Petição da Standard Oil Company Of Brasil, solicitando licença para abrir parte do canteiro onde está instalada a bomba de gasolina, de sua propriedade, à Av. Beaurepaire Rohan, a fim de executarem concertos no tanque da mesma. Deferido.

Petição de G. Miranda Henriques, requerendo baixa da collecta da casa de penhores, denominada "A Garantidora", à rua Gama e Mello, n.º 22, referente ao corrente exercicio. Como pede.

Petição de Waldemar Angelino, solicitando licença para fazer propaganda dos jornais: "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", nas calçadas e no leito das ruas. Deferido.

Petição de João Pedro da Silva, requerendo licença para construir uma casa à rua Genezio Gambarra. Deferido.

Petição de Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de residência para o dr. Delmiro Maia, na rua das Trincheiras. Como pede.

Petição de Carmello Ruffo, requerendo licença para fazer reforma no predio n.º 35, à Praça Anthonor Navarro. Deferido.

Petição de Eliezer da Costa Frazão, solicitando licença para fazer reparos no predio n.º 449, à Av. Vidal de Negreiros. Deferido.

Petição de Olivier & Cia., requerendo licença para se estabelecerem à rua Barão do Triunpho, n.º 460, com uma pequena agencia de automoveis e accessorios. Como requer.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 30 de janeiro de 1936.

Serviço para o dia 31 (Sexta-feira). Uniforme 2.º (kaki).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 31 DE JANEIRO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 30	44:686\$913	
Receita do dia 31	4:659\$700	49:346\$613

DESPESA

Pago a Severino Campineiro, serviços nas installações d'agua dos proprios municipaes	90\$400	90\$4000
--	---------	----------

Saldo do dia 31		49:256\$213
No B. Auxiliar do Commercio, para a construcção da igreja das Mercês ..	30:000\$000	
Em documentos de valor	14:826\$000	
Dinheiro em cofre	4:430\$213	49:256\$213

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 31 de janeiro de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THE SOURO DO ESTADO DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 30 do corrente	514:707\$438
M. Cunha & Cia. — Arrendamento do mês de dezembro do Parahyba Hotel	3:150\$000
Imprensa Official — Por conta da renda do corrente mês	2:305\$600
Dívida activa — Recebida n'data	40\$000
Mesa de Rendias de Mamanguape — Por conta da renda do mês de dezembro	3:080\$200
Djalma Amorim — Saldo de adeantamento	20\$400
Estação de Fructicultura — Arrendamento de terrenos	200\$000
Cia. Parahyba de Cimento P. S. A. — Quota de fiscalização referente aos meses de janeiro a junho corrente	9:000\$000
Eventuaes — Recebido n'data	40\$000
Recebedoria de Rendias — Por conta da renda do dia 30	55:500\$000
	73:336\$200
	588:043\$638

DESPESA

Neophito Benevides — Liquidação de vencimentos	693\$000
E. Sturkert — Conta de fornecimento à Imprensa Official	650\$000
Milton Nunes de Almeida — Ajuda de custas	147\$000
Lisbôa & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	4:776\$000
João Pereira de C. Pinto — Adeantamento	180\$000
Hortencio Ramos & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	2:405\$000
Correia & Cia. — Idem, idem	834\$000
Severino Vieira — Idem	850\$000
C. Baptista & Cia. — Idem, idem	793\$700
José Fautino & Araújo — Idem	1:784\$400
Montepio dos Funcionarios — Descontos de vencimentos	23:219\$050
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Conta de fornecimento à Força Publica ..	39:793\$000
Idem à Directoria de Segurança	17:800\$000
João Alves Prazim — Idem à Cadeia Publica	1:200\$000
F. Navarro — Idem a diversas repartições	504\$900
Cia. Parahyba de Cimento — Idem à Directoria de Obras Publicas	15:250\$500
Abel Wanderley — Idem a diversas repartições	280\$000
Sousa Campos — Idem, idem	3:600\$000
Idem, idem	4:375\$500
Idem, idem	540\$000
Idem, idem	520\$200
Dr. Joaquim Victor Jurema — Ajuda de custas	930\$000
Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios	15:052\$400
Directoria de F. e Produção — Idem	2:701\$500
	138:329\$950
Banco do Estado da Parahyba — C/movimento — Deposito n'data	150:000\$000
Banco do Brasil — C/movimento — Idem, idem	150:000\$000
Saldo para o dia 1.º de fevereiro ..	149:713\$688
	588:043\$638

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de janeiro de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

GRATIS — Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade e profissão á Caixa Postal, 599 — Rio de Janeiro.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento João Gadelha.
Ordem á C.O., soldado corneteiro Apri-gio Isidro.
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Theotônio.
Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz.
Dia á C.O., soldado Ubyrajara.
Dia ao telephone, soldado telephonista Odilon Beniz.
Boletim numero 24.

Serviço para o dia 1.º (Sabbado).

Official de dia, aspirante a official Manuel Camara.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Oséas Tenório.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento André Urugas.
Ordem á C.O., soldado corneteiro João Lourenço.
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Luiz de França.
Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.
Dia á C.O., soldado Ubyrajara.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Boletim n.º 25.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Ausencia sem licença — Pica considerado ausente sem licença, por estar faltando ao Quartel desde o dia 28 deste mês, o soldado n.º 923, do 2.º B.C. addido ao 1.º, João Euphrasio Sobrinho.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. emt.

Confere com o original: Elysis Sobreira, ten. cel. sub-comte.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 4 — Comissão de Compras — Prorroga por 15 (quinze) dias o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n.º 1, de 24 do corrente, referente á concorrência para a aquisição de diversos materiais constantes do mesmo, ficando adiada para ás 14 horas do dia 7 de fevereiro vindouro.

Comissão de Compras, 21 de janeiro de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 1 — Comissão de Compras — Chama concorrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquisas Agronomicas: — Uma machina de escrever com 60 cms. de carro, um motocycleto de 2 cylindros, 6 toneladas de salitre do Chile, 5 ditas de sulphato de ammoniaco, 10 ditas de super-phosphato, 6 ditas de sulphato de potassa, 4 ditas de chloreto de potassa, 2 ditas de nitrato de potassa, 30 kilos de solda para ferro batido de 3/16" (oxygenio).

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas: — 1.470 metros quadrados de ferro de cedro machado de 9 cms. por 1 cm., de 1.ª qualidade, 1.395 metros quadrados de sanefas de cedro de 12" x 4", de 1.ª qualidade, 1.095 metros quadrados de cornijas de cedro de 3", de 1.ª qualidade.

Para a Junta Commercial: — Uma machina de escrever Underwood de 18" de carro.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de quinhentos mil réis (500\$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos, federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material. Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 9 de janeiro de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

SECRETARIA DA CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO — EDITAL N.º 1 — De ordem do exmo sr. des. presidente da Egreja Corte de Appellação do Estado e consoante o estabelecido no art. 7.º, da lei n.º 45, de 31 de dezembro de 1935, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se achando vagos os cargos de promotor publico das comarcas de Sousa, Princesa, Misericordia e Umbuzeiro, conforme communicações da Secretaria do Interior e Justiça, fica aberta, na Secretaria da mesma Corte, pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data, a inscricao dos candidatos ao Concurso

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER do Dr. Silvino Araújo FLUXO SEDATINA

A MULHER NÃO SOFFRERA' MAIS DORES

Alivia colicas uterinas em 2 horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas Colicas Uterinas, Mens-truaes, após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ovarios.

E. poderoso calmante e Regulador por excellencia.

Fluxo Sedatina, pela sua comprovada efficacia é

receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

para preenchimento dos searcitados cargos.

Os concorrentes deverão apresentar nos termos do art. 7.º citado, os seguintes documentos:

a) Diploma scientifico ou prova de registro deste na Corte;
b) Certidão de idade não superior a quarenta (40) annos;
c) Folha corrida dos logares onde o candidato residiu nos dois ultimos annos, ou prova de funcção effectiva;

d) Attestado de saúde firmado por medicos da Saúde Publica do Estado;
e) Titulo ou certidão de alistamento eleitoral do candidato.

Secretaria da Corte de Appellação do Estado, em João Pessoa, 30 de janeiro de 1936.

O secretario — Euripedes Tavares da Costa.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Edital de citação

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber ao sr. cel. Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim, Christiano Cartaxo e outros, candidatos a prefeito e vereadores do municipio de Cajazeiras, eileitos pelo "Partido Popular Cajazeirense", que o sr. dr. Evandro Souta, em nome de seus constituintes, dr. Victal Rolim e José Magalhães também candidatos a prefeito e vereadores do mesmo municipio, pela legenda "Legião Gathollica", interpoz recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a deliberação deste Tribunal Regional, negando provimento ao recurso que interpoz da decisão da Junta Apuradora do 5.º Circulo Eleitoral, proclamando e expedindo diplomas aos recorridos, para dentro do prazo de 48 horas e na forma da lei, apresentar allegações e acompanhar o recurso, querendo.

Dado e passado na Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

Alfredo de Sousa Monteiro, official. Visto — João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, pelo director.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS. — EDITAL N.º 5 — Chama concorrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria Geral de Saúde Publica: — 1 kilo de bromureto de calcio "Merck" em vidros de 100 grms., 1 kilo de extracto fluido de opio Silva Araújo, 1 grossa de sabonetes Protector, 300 grms. de acido trichloracetico Merck, em vidros de 50 grms., 20 mil ampoulas vasias de 2 cc. brancas de 2 bicos, 5 mil ditas idem, idem de 10 cc., 4 litros de acido chloridrico Merck, 500 grms. de tartaro emetico Merck, 1 resma de papel manilha amarello, 1 kilo de acido lactico Merck, 2 kilos de acido acetico Merck, 5 kilos de sulphato de cobre, 24 toalhas para mãos, 1.000 ampoulas Sincel de 4 c., 500 ditas Gadsun de 5 cc., 3 vidros de tuberculina velha de Rock, 1 kilo de gliconato de calcio Merck, 6 thermometros Casela, 24 metros de borra-cha para irrigador, 60 kilos de talco Venesa, 4 litros de agua de louro cereja, 2 kilos de bromureto de sodio, vidros de 150 grms. Merck, 40 mil comprimidos de Intermittan, 3 mil ampoulas de Ibiol de 6.ª dose, 1 mil ditas, idem de 1.ª dose, 1 kilo de carbonato de potassio, vidros de 250 grms., 5 mil laminas para microscopio, 250 grms. de Giemsa "Grubler", em vidros de 50 grms., 2 mil laminas quadradas, 1 kilo de xilol puro, 100 grms. de oleo de cedro, em vidros de 25 grms., 500 tubos de ensaio de 18 x 18, 500 ditas, idem de 16 x 16, 3 kilos de sal Saignette Merck, 2 kilos de acetato neutro de chumbo Merck, 3 kilos de permanganato de potassio Merck, 5 litros de alcool absoluto, 5 kilos de essencia de chenopodio JOHN WYMAN, 180 litros de oleo de ricino, em latas de 3 litros, 50 mil tubos capillares, 50 kilos de algodão hydrophilo Maranhão, em pacotes de 25, 50 e 100 grms., 1 kilo de aspirina Bayer, 6 barricas de sulphato de magnesia, de 50 kilos cada, 2 ditas, idem, idem de sulphato de sodio, 500 pacotes de gaze de 1 metro, 54 kilos de vasellina concreta 10 mil capsulas amilaceas n.º 1, 1 kilo de arrenal, 500 grms. de Aristochina Bayer, em vidros de 25 grms.,

1 litro de extracto fluido Hamamelis Virginica Silva Araújo, 1 litro de extracto fluido de Hydractis Canadense Silva Araújo, 1 litro de extracto fluido de viburno Silva Araújo, 1 litro de extracto fluido de piscidia Silva Araújo, 12 intermediarios de seringas, 10 litros de agua de louro cereja "Lautier", 5 kilos de bicarbonato de sodio, 4 litros de extracto fluido de laranja amarga Silva Araújo, 50 grms. de acido resolico puro, 1 kilo de extracto de carne, 20 grammas de fucsina acida, 5 kilos de camphora em tabletas-naturais, 2 litros de acetona, 3 kilos de pomada mercurial dupla, 1 kilo de terpinia em vidros de 100 grms., 10.000 comprimidos de "Divermil", 500 ampoulas de chlorhydrato de emetina de 0,04250 grammas de phenol-phthalaina, 6 litros de extracto fluido de balsamo de Tolu Silva Araújo, 3 kilos de benzoato de sodio, 6 litros de extracto fluido de Grindelia Silva Araújo, 6 ditas de extracto fluido Polylala Silva Araújo, 10 grms. de verde malachita, 100 grms. de sulphito de sodio, 10 grms. de crystal violeta, 1 kilo de ether de petroleo, 100 grms. de saccarose, 25 grms. de telureto de potassa puro, 1 kilo de pepton White, 10 grms. de verde brilhante, 25 grms. de oxycianeto de mercurio Merck, 200 seringas de 3 cc., Hygea, 12 copos de Griffin 250 cc., 12 ditas, idem, idem de 10 cc., 12 laminas para microscopia de 76 x 26.

Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira" — 1 onse de platina, 1 thesourea recta, 1 pinça de Pean, 2 ditas Cornet, 1 thermometro de 200 graus, 1 dito conforme modelo nesta Commissão, 1 esterilizador electrico de 500 cc., 12 telas de amiantho 20 x 20, 6 agulhas de canhão grosso de 25 x 20, 6 ditas, idem de 25 x 8, 12 ditas idem de 25 x 10, 3 estantes de metal para 12 tubos de hemolise, 500 tubos para ensaio vidro Yena, 200 tubos de hemolise, Yena, 12 placas de Petri de 12 cms., 12 ditas, idem de 10 cms., 12 tubos graduados para centrifugar, 12 tubos de initio, 12 balões Erlenmeyer de 150 cc., vidro Yena, 12 ditas, idem de 250 cc., 6 ditas, idem de 500 cc., 2 ditas, idem de 1.000 cc., 2 ditas, idem de 2.000 cc., 2 balões de colo longo com tampa esmeril Yena, 250 grms. de sulphato de carbono, 1.000 grms. de alcool methylico, 100 grms. de colodio elastico, 100 grms. de urea, 500 grms. de acetona, 250 grms. de xilol purissimo, 250 grms. de Chromato de potassa, 160 grms. de azotato de uranio, 1.000 grms. de acido azotico para analyse Merck, 500 grms. de acido chloridrico puro Merck, 100 grms. de nitro prussiato de sodio, 250 grms. de acetato neutro de chumbo, 250 grms. de hypophosphito de sodio, 12 seringas de vidro de 10 cc., 12 vidros com tampa de esmeril de 500 grms., 2 vidros com tampa de esmeril de 5.000 grms., 10 kilos de vasellina concreta, 5 kilos de flor de enxofre, 2 kilos de lanolina, 5 kilos de sulphureto de potassa, 2 kilos de acido borico em pó, 3 kilos de glicerina, 2 kilos de maná, 2 kilos de carbonato de magnesia, (paes), 2 kilos de oleo de figado de bacalhau, 1 kilo de folhas de senne, 1 kilo de jalapa rasurada, 50 grms. de pyramidon, 250 grms. de antepirina, 5 grms. de chilo de cocaína, 100 grms. de menthol, 250 grms. de chloroformio, 25 grms. de rivarel em pó, 500 grms. de folhas de tilia, 100 grms. de besanaphetol, 500 grms. de iodo metálico, 50 grms. de bromidrato de q.q., 100 grms. de salopheno, 250 grms. de citrato de sodio, 8 grms. de codeína, 100 grms. de calomelanus, 25 grms. de podophiline, 25 grms. de evonimina, 100 grms. de teobromina, 100 de phosphato de sodio, 250 grms. de chloreto de calcio, 250 de urotropina, 100 grms. de strofantus, 25 grms. de sila em pó, 25 grms. de resina scamonea, 500 grms. de malva, 250 grms. de iodo de potassa, 25 grms. de kermes mineral, 100 grms. de cresoto de faia, 50 grms. de ergotina Yvon, 100 grms. de luminai em pó, 8 grms. de diomina, 100 grms. de jalapa em pó, 500 grms. de raiz de turbitio, 500 grms. de colodio elastico, 100 grms. de ichtyol, 100 grms. de iodoformio, 100 grms. de dermatol, 100 grms. de salol, 100 grms. de quina em pó, 100 grms. de formiato de sodio, 25 grms. de cacodilato de sodio, 100 grms. de gomenol, 250 grms. de acido salicilico, 250 grms. de salicilato de sodio, 100 grms. de benjoia da Sumatra, 100 grms. de carbonato de sodio purissimo, 100 grms. de glicero phosphato de sodio (sol. a 50 %), 100 grms. de glicero-phosphato de magnesia (sol. a 50 %), 250 grms. de salicilato de methyla, 250 grms. de salicilato de bismutho, 100 grms. de assafetida, 500 grms. de subnitrito de bismutho, 100 grms. de magnesia calcinada pesada, 250 grms. de nitrato de potassio, 8 grms. de chloridrato de morphina, 250 grms. de brometo de sodio, 100 grms. de sulphato de sparteina, 100 grms. de balsamo do Peru, 50 grms. de argyrol 50 grms. de protargol, 100 grms. de extracto fluido de ratania, 200 grms. de extracto fluido de thebentina, 100 grms. de extracto fluido de belladonna, 500 grms. de extracto fluido de abacateiro, 100 grms. de extracto fluido de viburno, 100 grms. de extracto fluido de eucalipto, 100 grms. de extracto fluido de condurango, 100 grms. de extracto fluido de coca, 100 grms. de extracto fluido de alcátrão, 100 grms. de extracto fluido de cinco raizes, 100 grms. de extracto fluido de diacodio, 100 grms. de extracto fluido de flor de laranjeira, 100 grms. de extracto fluido de alfice, 100 grms. de extracto fluido de iodotânico, 100 grms. de extracto fluido de kola, 100 grms. de extracto fluido de quina, 100 grms. de extracto fluido de ipeca, 25 grms. de extracto molle de valeriana, 25 grms. de extracto molle de genciana, 25 grms. de extracto molle de stramonio, 25 grms. de extracto molle de belladonna, 25 grms. de extracto molle de tebaico, 25

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

DR. LAURO WANDERLEY

D A MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 5.

Teleph. residencia 20

grms. de extracto molle de raiz de aconito, 1 litro de agua de louro cereja (zumar), 12 litros de ether sulphurico, 1 litro de balsamo floravante 12 caixas de ampolas de Gardenal, 6 ampolas de chlorotyla, 6 carriteis de esparadrapo S. R. de 10 cms., 250 grms. de benzoato de sodio, 1 lata de camphora, 5 galões de oleo de ricino, 1 vidro de carvão de belloc.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500\$000 para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 18 de fevereiro vindouro, ás 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar provas de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

REGISTRO CIVIL — EDITAL

Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Manuel Carneiro de Araújo e d. Antonia Domingos dos Santos, que são maiores, naturaes deste Estado, solteiros, elle, estivador e filho do fallecido Fructuoso Carneiro de Araújo e de d. Eugenia Maria da Conceição; e ella, domestica, filha de João Domingos dos Santos e de d. Luiza Maria da Conceição, todos moradores na villa de Cabedello, desta comarca, menos porém a mãe do nubente que é nesta capital. Vivem juntos maritalmente os nubentes.

Si alguém souber de algum impedimento, opponha-o, na forma da lei. João Pessoa, 26 de janeiro de 1936. O escrivão, Sebastião Bastos.

DELEGACIA FISCAL DO THE-SOURO NACIONAL DO ESTADO DA PARAHYBA — CONCURSO DE PRIMEIRA ENTRANCIA PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA — EDITAL N.º 26 — De ordem do sr. Presidente e de accordo com o disposto no artigo 23 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 9 horas do dia 1.º de fevereiro proximo (sabbado), serão chamados á prova oral de INGLÊS, que terá lugar no edificio do Lyceu Parahybano, os seguintes candidatos:

- 1 — Americo Celso Caldas.
- 2 — Aida Barrêto Coelho.
- 3 — Arlinda Leopoldina Torres.
- 4 — Aldovrando de Lucena Cavalcanti.
- 5 — Alberto Augusto Romero.
- 6 — Carlos Leonardo Arcoverde.
- 7 — Claudio Murillo de Sousa Le-mos.
- 8 — Elyzio Lobão Barrêto.
- 9 — Emiliano Rezende de Arruda.
- 10 — Francisco Pequeno de Sousa.
- 11 — Guilherme Pessoa da Costa.
- 12 — José Ignacio Ferreira de Oliveira.
- 13 — Luiz Gonzaga de Oliveira Lima.
- 14 — Máh Lobão Barrêto.
- 15 — Maria Honorio Cordeiro.
- 16 — Mario de Siqueira Barbosa Arcoverde.
- 17 — Marina de Abreu.
- 18 — Oswaldo Paulo da Silva.
- 19 — Paulo Soares de Oliveira.
- 20 — Themistocles da Costa Brito.

Secretaria do Concurso, 31 de janeiro de 1936.

O secretario, Alfredo Gomes.

EDITAL N.º 6 — Comissão de Compras — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material: Para a Repartição de Aguas e Es-gotos — 5 mil metros de canos de ferro galv. de 3/4", 25 kilos de estanho Carneiro, 5 mil manilhas de barro de 4", 200 radiaes de barro de

6 x 4", 200 kilos de ferro em varões redondos de 3/8", 100 ditas, idem, idem, 5/16", 300 ditas, idem idem de 5/8", 500 kilos de ferro em barra de 2 1/2" x 1/2", 100 kilos de porcas de ferro sextavadas de 5/8", 10 grozas de parafusos de fenda de 2 x 10, 300 joelhos de ferro galv. de 2" x 90", 1.000 ditas, idem, de 1" 3.000 ditas, idem idem de 3/4", 200 ditas, idem, idem de 1/2", 200 tês de ferro galv. de 1 1/2", 200 nipples de ferro galv. de 1/2", 1.500 ditas, idem, idem de 3/4", 1.000 ditas, idem, idem de 1", 300 ditas, idem, de 1 1/2", 200 ditas, idem, idem de 1 1/4", 500 uniões de ferro galv. de 3/4", 100 ditas, idem, idem de 1/2", 100 ditas, idem, idem de 1 1/4", 100 ditas, idem, idem de 1 1/2", 200 ditas, idem, idem de 2", 2.000 reduções de ferro galv. de 1 x 3/4", 2.000 ditas, idem de 3/4" x 1/2", 500 ditas, idem, idem de 1 1/4", 100 ditas, idem, idem de 1" x 1/2", 200 luvas de ferro galv. de 1", 100 "Us" de ferro galv. de 1 1/2", x 1 1/2", 100 ditas, idem, idem de 2 x 2", 50 ditas, idem de 1 x 1", 50 ditas, idem de 3/4" x 3/4", 200 ditas, idem de 2" x 2", 30 cruzetas de ferro galv. de 2", 20 ditas, idem de 1 1/2", 300 caixas de ferro fundido para torneiras de rua, 100 plugs de f. 1. ns. 22 e 23 de 4", 300 peças n.º 20 f. 1. de 4" x 12", 150 ditas, idem, idem n.º 21 de 4 x 4", 100 ditas, idem, idem n.º 21 de 4 x 2", 150 peças de ferro fundido n.º 25 de 4 x 6", 300 valvulas de bronze de 2", para banho-ro, 100 ditas, idem, idem de 1 1/2", 500 torneiras de bronze de 3/4" para rua, 1.ª qualidade, 50 ditas, idem, idem de 1", 300 torneiras de passagem de 3/4", 200 ditas, idem, de 1/2", 500 torneiras de vazar de 3/4", 150 ditas, idem de 1/2", 150 fluctuadores e torneiras de boia de 1/2", 50 ditas, idem, idem de 3/8", 18 valvulas para vapor de 1 1/2", 12 ditas, idem, idem de 3/4", 6 ditas, idem, idem de 2", 12 ditas, idem, idem de 3/8", 100 kilos de gaxeta quadrada encebada de 7/8", apresentando amostra de 1.ª qualidade, 20 folhas de papelão hydraulico de 2mm, 100 folhas de lixa n.º 1, para ferro, 100 ditas, idem, idem 1 1/2, 12 chaves "Stillson" de 18", 12 ditas, idem, idem de 14", 12 ditas, idem, idem de 10", 12 ditas, idem, idem de 8".

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de quinhentos mil réis (500\$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 28 de fevereiro vindouro, ás 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material e provar estar quites com os cofres municipal, estadual e federal, no exercicio passado.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente concorrência, ou deixar de effectuar a compra dos materiais constantes da mesma.

Comissão de Compras, 30 de janeiro de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Com-missão.

EDITAL — ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. director aviso aos interessados que durante o mês de fevereiro se acham abertas, nesta secretaria, as matriculas para o Curso Normal (do 2.º ao 4.º anno), bem como as matriculas para a Escola de Applicação (Grupo Modelo), Para a primeira matricula nesta Escola, o aluno deverá apresentar requerimento á Directoria, firmado pelo pae ou responsavel, acompanhado de certidão de idade do registro civil e attestado medico da Inspectoria Escolar.

Os 10 primeiros dias são reservados aos alumnos que frequentaram o Grupo no anno passado, ficando os restantes para se preencherem as vagas existentes.

Secretaria da Escola Normal e da Escola de Applicação, 31 de janeiro de 1936.

João Pires de Freitas, secretario.

EDITAL — Escola Secundaria do Instituto de Educação — Exame de admissão — De ordem do sr. director aviso aos interessados que de 1.º a 15 de fevereiro estará aberta nesta Secretaria, das 8 às 11 hs a inscrição para o exame de admissão á 1.ª serie do curso gymnasial desta Escola.

Do requerimento endereçado á Directoria e firmado pelo candidato ou seu representante legal constarão a idade, filiação, naturalidade e residência.

De virá vir acompanhado de ates-

tado de vacinação anti-variólica recente, recibo do pagamento da taxa de inscrição e certidão civil provando a idade minima de 11 annos.

O exame constará de provas escriptas, uma de português (redacção e dictado) e outra de arithmetica (calculo elementar) e oraes sobre elementos dessas disciplinas e mais rudimentos da Geographia, Historia do Brasil e Sciencias Naturaes.

Secretaria da Escola, 31 de janeiro de 1936.

João Pires de Freitas, secretario.

SECÇÃO LIVRE

MARIA SIZENANDA DE C. PAIVA



Convite — 7.º Dia

Honorina de C. Paiva, Alzira de C. Paiva, Ozorio de C. Paiva, Antonio Macêdo, esposa e filhos, José C. León, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, irmã, cunhada, sogra e avó MARIA SIZENANDA DE C. PAIVA, no dia 3, do proximo mês, (segunda-feira) ás 6 e 30 horas, na igreja de S. F. Pedro Gonçalves.

Agradecem a todos que comparecerem.

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força (Encampada pelo governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de energia que os pedidos para ligações de luz e força deverão ser feitos de vespera, a fim de evitar faltas. Em 7/1/36 — A administração.

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

RIA — 1.ª Convocação — São convidados os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que deverá ser realizada no proximo dia 1.º de fevereiro, pelas 16 horas, em nossa sede social á rua Duque de Caxias n.º 413, desta cidade, a fim de se proceder á leitura do relatório do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1935.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e suppletes e dois

membros do Conselho de Administração, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1936.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Dividendo n.º 12

Convida-se os senhores accionistas deste Banco, a virem receber em sua sede, á rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.º 12, de 16% ao anno, referente ao segundo semestre de 1935.

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936. — Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, director-secretario.

AVISO A PRACA — Tendo sido extraviado o original do conhecimento n.º 4, do vapor "Taquy" vgm. 261 norte, entrado em Cabedello no dia 8.1.1936, emitido pela Agencia de Petrolas e referente a 4 caixas contendo chapéus, de marca "F" embarcados naquella porto pela Cia. União Fabril, Fabrica de Chapéus, consignadas aos srs. J. Ferreira da Silva & Cia., desta praça, vimos pelo presente aviso de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10/12/30 e 19.754, de 19/3/31 do governo federal, dar sciencia que fa-

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Sabbado, 1.º de Fevereiro — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS

O CINE SÃO PEDRO tem o prazer de offerecer ás distinctas senhoritas uma agradável surpresa apresentando hoje em sua tela o "film" maravilhoso

FIEL AO SEU AMOR

Com a personalidade inconfundivel de SYLVIA SIDNEY A "Paramount" a famosa marca das estrellas reuniu nesta pellicula todos os requisitos para agradar. Soberbo enredo de delicadas passagens. Ambientes luxuosos e de rara beleza. Toilettes maravilhosas e um desempenho impecavel da linda SYLVIA SIDNEY

Sessão das Moças.com um selecto programma de arte

Senhoras e senhoritas — \$600. Cavalheiros — 1\$000

DOMINGO

AGUIA DE PRATA — 2.ª Série — Arrojo e Audacia

R - E - X

— HOJE —
Uma sessão ás
7 1/2 horas.

A "CINE ALLIANÇA" apresenta

A SUA NOVA MARAVILHA CINEMATOGRAFICA

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

— COM —

PAULA WESSELLY — WILLY FORT

HISTORIA LUXUOSISSIMA, SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM O CASAMENTO DE MARIA LUIZA COM NAPOLEAO

Abrirá o programma: — FOX NEWS — Jornal — Últimas novidades. CURIOSIDADES PARANAENSES — Nacional D. F. B.

Preços 2\$500 — 1\$300

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS NO "FELIPPÉA"

Uma pandega do "barulho"

JIMMY DURANTE — CH. BUTTERWORTH

MAXINE DOYLE — PHIL REGAN

NELSON EDDY

FOLIAS DE ESTUDANTES!

(Student Tour)

Uma alegre comedia musicada da "Metro Goldwyn Mayer"

Complementos: — METROTONE JORNAL

PIFÃO A SIFÃO — Comedia. — MEU BRASIL — Nacional

Preços: Cavalheiros — 2\$000. — Senhoras e senhoritas — \$800

— SEGUNDA-FEIRA —

NO "R E X"

Um "film" de classe

insuperavel da

"PARAMOUNT"

MYRNA LOY

GARY GRANT

— EM —

ASAS NAS TREVAS

"MAS AO AMOR NENHUM MILAGRE E IMPOSSIVEL. E FOI O AMOR QUE TRANSFORMOU, PARA AQUELLES DOIS ENTES, O NEGROR DAS TREVAS NUMA RADIOSA AURORA!"

— QUINTA-FEIRA —

NO "FELIPPÉA"

A vida de sacrificios de um pae guiando seu filho para exemplo!

L A G R I M A S
D E H O M E M !

(Sorrell and son)

— COM —

H . B . WARNER

Um "film"

da

UNITED ARTISTS

— QUINTA-FEIRA NO "REX" —

Num bairro sombrio de Londres, um amor que triumphou sobre a Morte!

GEORGE RAFF — o mais estranho galã do cinema!

O MANDARIM DE LONDRES

— COM —

JEAN PARKER — ANNA MAY WONG

A historia de um mafeitor romantico que vivia cada hora como se fôsse a ultima da sua vida!

Um "film"

"PARAMOUNT"

A MARCA DAS ESTRELLAS

— AMANHA NO "FELIPPÉA" —

Um "film" estranho, de belleza rara e scenas nunca vistas!

Quasi, na sua totalidade, que este "film" se passa no fundo dos mares, revelando segredos e miragens nunca contempladas antes da "camera"

O THESOURO DO MAR!

(Below the sea)

— COM —

RALPH BELLAMY e FAY WRAY

Combate titanico entre um homem e um polvo!

PRODUCCÃO "COLUMBIA"

SANTA ROSA

— HOJE —
Uma sessão ás
7,15 horas

Uma comedia deliciosa do começo ao fim!

ROBERT MONTGOMERY

MAUREEN SULLIVAN

— EM —

AMOR QUE REGENERA

UM "FILM" DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Complementos: — METROTONE JORNAL

COLLEGIO DE CORISTAS — Comedia

CONTINÚA — NO PALCO

ARGO! E SEUS VINTE BONECOS

Preços 1\$600 — \$800

JAGUARIBE

— HOJE —
Uma sessão ás
7,15 horas

D Y N A M I C O !

P O D E R O S O !

D E S T E M I D O !

O AUTO POLICIAL 17

Com o popular

TIM MC COY e EVALYN KNAPP

Um "film" da "Columbia" de aventuras electrizantes!

Complementos: — SALADA RUSSA — Desenho

A 4.ª MARAVILHA DO RIO — Nacional D. F. B.

Preços 1\$600 — 1\$100

JOAQUINA RABELLO DE OLIVEIRA PEIXOTO



Missa de 7.º dia

Francisco Pinto Peixoto e esposa, Feliciano R. Pessoa e esposa, Agrippina Peixoto, Flodoaldo Peixoto, João Peixoto, Alina e Santa de Vasconcellos, Renato Peixoto, Annibal Peixoto, Isaura Peixoto, Olivier Peixoto, Abel e Gilberto Peixoto (ausentes), Rosalvo Peixoto e esposa, Leoniz Peixoto, Carlos Peixoto, filhos, noras, genro, sobrinhos e netos de Joaquina Rabello de Oliveira Peixoto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, às 6 horas, de segunda-feira, 3 de fevereiro vindouro.

Antecipam o seu reconhecimento a quantos comparecerem a este acto de religião e caridade.

remos a entrega da mercadoria referida aos consignatários conforme solicitação a nós dirigida pelos mesmos, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto. João Pessoa, 31 de janeiro de 1936. P. P. da Cia. Carbonifera Rio Grandense. — Lisboa & Cia.

PROPRIEDADE "CRUZ DO PEIXE" — Declaração ao publico. — Corinta Rosas Monteiro avisa e previne a todos os rendeiros da propriedade "Cruz do Peixe", e ao publico em geral que estando em investigações para apurar a situação dos negócios de terrenos vendidos a prestações e terrenos arrendados naquele bairro para que se abstenham de qualquer transação com o sr. Joaquim Vicente Torres e seus filhos, a fim de evitar prejuizos às partes. João Pessoa, 30 de janeiro de 1936. — Corinta Rosas Monteiro.

(A firma está devidamente reconhecida).

"CLUBE ASTRÉA"

(Aviso)

Devendo inaugurar-se no proximo sabbado de Carnaval, 22 do corrente, no elegante PALACETE TAMBIA, a nova sede do CLUBE ASTRÉA, a sua Directoria avisa aos senhores associados que, em sessão hontem realizada, ficou resolvido festejar-se tão grato acontecimento, com um baile, para o qual se exige "smocking" ou branco rigor, não sendo absolutamente permittida phantasia. Nos dias subsequentes — domingo, segunda e terça-feira — haverão as costumeiras reuniões carnavalescas, inclusive u'a "matinée" infantil (das 14 às 17 horas do dia 24, segunda-feira) dedicada aos filhos dos senhores associados.

A Directoria espera o comparecimento de todos a essas reuniões com que o CLUBE ASTRÉA marcará o inicio da segunda e mais importante phase de sua victoriosa existencia.

João Pessoa, 1.º de fevereiro de 1936.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Assembléa Geral Extraordinária

De ordem do sr. Presidente da Associação Commercial da Parahyba e de accordo com o que preceituam os nossos Estatutos,

ficam convidados todos os socios no gozo de seus direitos, para uma reunião de Assembléa Geral extraordinária a realizar-se no dia 4 de fevereiro ás 16 horas.

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

João Luiz Ribeiro de Moraes — Primeiro secretario.

Politica de Pedras de Fôgo

Já está no dominio de todos a actual situação politica do municipio de Pedras de Fôgo, onde se esboça uma dissidencia partidária em torno da sucessão ao cargo de prefeito.

Lamentavelmente desaparecido o candidato eleito no memoravel plecto de 9 de setembro do anno p. passado, dr. Cesar Candido do Couto Cartaxo, ponderaveis elementos do situacionismo local, procurando expressar o sentimento colectivo, resolveram lembrar ao venerando chefe cel. José Francisco de Paula Cavalcanti, para aquelle cargo, o nome do dr. Moacyr Fernandes Cartaxo, filho daquelle politico fallecido e moço digno por todos os titulos, com marcada actuação politica local, como dedicado e valioso orgão do Partido Progressista.

Constituindo singular surpresa para todos, o illustre sr. cel. Paula Cavalcanti não endossou a lembrança de seus amigos e correligionarios, fazendo-lhes sentir que já havia outro nome escolhido para aquella investidura. Na imminencia de um choque prejudicial á vida do municipio, tem os dissidentes, nesse largo periodo de mais de dois meses, procurado entrar em entendimentos com o sr. cel. Paula Cavalcanti, desejosos de encontrar uma formula conciliatoria que resolvesse a questão e collocasse em posição airosa as partes ora desentendidas. E, aproveitando o ensejo de uma solicitação feita pelo illustre cel. Paula

GRANDE ASTROLOGO E CHIROMANTE

Depois de longo estagio na Europa e de uma excursão nas capitães do sul e do norte do país, acaba de chegar a esta cidade o prof. Azavedo, cientista de grande nomeada em chiromancia, etc.

Revela os factos mais importantes da vida humana: o passado, o presente e o futuro; dá noticias das pessoas ausentes pela astrologia e diz se o signo de v. sa. está em combinação com o da pessoa com quem v. sa. deseja casar. Dá consultas por correspondencia e pessoalmente, etc.

Não faz charlatanismo nem recebe remuneração alguma quando os seus estudos não satisficam ao consultante.

Tem attestados e notas, sobre as suas revelações inseridas nos principaes jornaes do país que poderão ser vistos em seu consultorio.

Ide hoje mesmo á rua

Barão da Passagem, n.º 506,

(antiga rua da Areia) —

"Pensão Central".

"A PREVIDENTE"**QUADRO DE OBSERVAÇÃO**

1.ª serie

D. Maria da Conceição Barros, com 35 annos de idade, casada, residente á Avenida Floriano Peixoto n.º 879, nesta capital.

Virgolino Cavalcante de Mello, com 48 annos de idade, casado, residente em Cuité de Guarabira, municipio de Guarabira deste Estado.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
661—15 de janeiro	5 de fevereiro	
662—30 de janeiro	20 de fevereiro	
663—15 de fevereiro	5 de março	
664—28 de fevereiro	20 de março	
665—15 de março	5 de abril	
666—30 de março	20 de abril	
667—15 de abril	5 de maio	
668—30 de abril	20 de maio	
669—15 de maio	5 de junho	
670—30 de maio	20 de junho	
671—15 de junho	5 de julho	
672—30 de junho	20 de julho	
673—15 de julho	5 de agosto	
674—30 de julho	20 de agosto	
675—15 de agosto	5 de setembro	

QUOTA ANNUAL

Sem multa

31 de dezembro de 1935

Com multa

31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,

1.º secretario.

Cavalcanti para um entendimento cordial em torno do assumpto, em reunião realizada na capital do Estado, na segunda-feira ultima, 27 do expirante, os responsáveis pela dissidencia, sacrificando o nome do dr. Moacyr Cartaxo, levaram á escolha do venerando chefe uma lista de cinco nomes, todos elles de cidadãos idôneos e dignos, pertencentes ao Partido Progressista, salientando dizer que entre estes se incluem amigos intimos do venerando chefe e depositarios indiscutíveis da sua maior confiança, como soem ver os sr. cel. Augusto Vieira de Albuquerque Mello e dr. Abel Cavalcanti de Albuquerque. Os nomes apresentados foram summariamente recusados, vindo á baila um nome que, apesar de merecer apreço e estima, não poderia ser accetito, não só pela extemporaneidade da idéa como pela razão, entre outras, de se tratar de um moço que não tem, ao menos, residencia no municipio.

Falhando dest'arte o nosso proposito de pacificação na politica de nosso municipio, ante a imposição de um nome e a impossibilidade voluntaria da escolha entre cinco, vimos dar uma explicação ao publico para que não pareça a nossa attitude filha de sentimentos bastardos, e fique, com o conhecimento dos factos, demonstrado que não nos collocamos numa posição antipathica de intransigencia.

Vamos pois ás urnas suffragar o nome do dr. Moacyr Fernandes Cartaxo — moço organizado, honesto e trabalhador — certos de que com essa attitude estamos pugnaando pelo bem geral dos municipios e pela grandeza moral e material da terra em que vivemos e onde se desenvolvem as nossas actividades.

Se não sorrir a victoria jámais teremos a velocidade de hostilizar o venerando e respeitavel procer cel. Paula Cavalcanti a quem o municipio muito deve e a quem continuamos acatando como prestigiosa expressão da politica progressista; se formos vencidos, ficaremos resignados com a certeza do dever cumprido e conscientes de tudo termos feito pelo bem commum da terra, com dignidade, altivez e a melhor boa vontade.

são da politica progressista; se formos vencidos, ficaremos resignados com a certeza do dever cumprido e conscientes de tudo termos feito pelo bem commum da terra, com dignidade, altivez e a melhor boa vontade.

Espirito Santo, 30 de janeiro de 1936.

(ass.) Dr. Renato Ribeiro Coutinho

Conego José João

Geronecio Pereira Chaves

Milton Fernandes Cartaxo
Sebastião Francisco Madruga
Annibal Cavalcanti de Albuquerque
Antonio Cesar A. de Carvalho
Manuel Prestelo Sobrinho
Doutorando Fernandes Cartaxo
Abilio Costa
Manuel Carneiro da Cunha
José Fernandes de Carvalho Sobrinho.

"A CHAVE DE OURO"

Clube de sorteios de João Veríssimo de Sousa

Rua Barão do Triunpho, 482

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua sede á rua Barão do Triunpho, 482, no dia 31 de janeiro, ás 15 1/2 horas:

N. SORTEADO ---- 5063

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio

Rabello n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 31 de janeiro, ás 15 horas:

1.º Premio	8478
2.º "	5695
3.º "	9921
4.º "	8235
5.º "	7899

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

PLANO "DEMOCRATA" NOCTURNO

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 31 de janeiro, ás 19 horas:

1.º Premio	6497
2.º "	7933
3.º "	1855
4.º "	5898
5.º "	4690

João Pessoa, 31 de janeiro de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

TOSSE? GRIPPE?

CUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

SUA TOSSE DESAPARECERÁ.
E' UM PEITORAL SEMPRE INDICADO A TODOS QUE ESTAO SUJEITOS A RESFRIADOS, TOSSE, BRONCHITE, COQUELUCE, CATARRHO E TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO
COM AS PRIMEIRAS COLHERES

MILHARES

DE

CURAS —

NUNCA

FALHA

Marca Registrada

A VENDA EM TODO O BRASIL

Nesta capital: — M. S. Londres & Cia.

**Aliança da Bahia Capitalização S. A.**

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000.000\$000 - Capital realizado: 800.000\$000

Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano,
pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Agencia em João Pessoa — Rua Maciel Pinheiro, 199.

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1936.

Fôram os seguintes os numeros contemplados no sortelo de amortização realizado em 30 de janeiro de 1936, na capital do Estado da Bahia.

1.º—(Capital duplo) 16.258; 2.º—17.069; 3.º—07.581; 4.º—14.627; 5.º—04.382.

Os portadores dos titulos em vigor, contendo um dos numeros do sortelo acima, podem desde já dirigir-se ao correspondente regional EUGENIO VELLOSO, agente.

EM VISITA AO NORDÊSTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

todos que o procuravam passando a viver na mais intensa communhão com os demais povos. Vivendo para o mundo, agora não mais agrícola-mente, mas industrialmente. E a acompanhando, passo a passo, as conquistas dos outros povos vae elle marchando na vanguarda da civilização, procurando desenvolver-se e tornar-se tão conhecido e admirado como a Inglaterra, (que era o primeiro mercado de algodão do mundo, tendo-lhe cedido a liderança); a França, os Estados Unidos e outros países.

Tem, a seguir, palavras de admiração para o nosso Estado, dizendo ser a Parahyba muito florescente e promissora embora tenha isso observado numa visita toda ocasional e rápida. Tinha, todavia, o grande prazer de dizer que os primeiros fardos de algodão parahybano já estavam a caminho do Japão.

Terminando ergue a sua taça pela felicidade do Brasil e da Parahyba, assim também pela saúde do presidente da Associação Commercial de João Pessoa.

Deixou, s. s., em seguida, as suas impressões no livro daquela corporação.

EM VISITA A'S PRENSAS E DEPOSITOS DE ALGODÃO DA PRAÇA

Acompanhado das pessoas presentes, no momento, á homenagem da Associação Commercial, o delegado commercial japonês visitou as prensas de enfiar algodão das firmas

A POSSE DOS VEREADORES MUNICIPAES

Em data de hontem, recebeu o sr. Governador as seguintes communicações:

Santa Rita, 30 — Communico a vossa excellencia a posse da Camara Municipal de Santa Rita. Foram eleitos presidente Enéas de Sousa Carvalho 1.º secretario João Querino Filho 2.º secretario Terencio Ferreira. Saudações — *Mareia Filho*, prefeito.

Santa Rita, 30 — Communicamos a vossa excellencia a posse eleição da Camara Municipal de Santa Rita. Saudações — Enéas de Sousa Carvalho, presidente; João Querino Filho, 1.º secretario; Terencio Ferreira, 2.º secretario.

C. Grande 30 — Communico vossencia vereadores municipaes tomaram posse hoje, elegendo presidente Camara Demosthenes Sousa Barbosa, primeiro secretario Manuel Souto e segundo secretario Cesar Ribeiro. Saudações *Vergniaud Wanderley*, prefeito.

NOTAS DE PALACIO

Esteve, hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cortezia ao sr. Governador Argemiro de Figueiredo o dr. Lins e Silva, professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco e membro da Assembléa Legislativa daquelle Estado, que se fez acompanhar do dr. Lins e Silva Filho.

A fim de retribuir a visita que lhe mandára fazer o sr. Governador, esteve, hontem, em Palacio, acompanhado do sr. Oswaldo Pessoa, o deputado pelo Districto Federal, sr. Candido Pessoa.

Apresentou as suas despedidas ao Governador Argemiro de Figueiredo, por ter de viajar para o Rio de Janeiro, o dr. Walfredo Guedes Pereira, ex-secretario da Agricultura e presidente do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Fôram recebidos, hontem, pelo Governador Argemiro de Figueiredo, os srs. deputados Odon Bezerra, José Maciel e Paula Cavalcanti, João Martins da Silva, agrônomo Manuel Tavares e dr. Marcilio Mindello.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida a comparecer, com urgencia, á mesma repartição, o sr. Euclides Salles, a fim de receber a sua passagem entre o porto desta capital e o de Manáos.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA PELO PROGRESO FEMININO

A presidente desta associação convida por nosso intermedio, os membros do directorio central para uma reunião em sua residencia, á rua Duque de Caxias, 550, ás 19 horas do dia 1.º de fevereiro, a fim de serem tratados assumptos urgentes e de grande importancia.

Abilio Dantas & Cia. e da Companhia Comercio e Prensagem de Algodão, da firma João de Vasconcellos e Corallo Soares de Oliveira & Cia., mostrando-se muito interessado por tudo que via, sendo-lhe dados todos os esclarecimentos necessarios, concernentes aos varios processos por que passa o algodão, desde a selecção da fibra até a exportação para os mercados nacionaes ou estrangeiros.

NO "PALACIO DA REDEMPÇÃO"

Acompanhado dos srs. Waldemar Leite, gerente do "Banco do Estado da Parahyba", e do dr. Pimentel Gomes, director do Fomento, o sr. Iwataro Uchiyama esteve no "Palacio da Redempção", em visita de despedidas ao sr. governador Argemiro de Figueiredo, com quem entreteve cordial palestra sobre os varios assumptos que interessam ao Japão e ao nosso Estado, em particular.

Ahi foi batida uma chapa photographica.

NESTA REDACÇÃO

Tambem em visita de despedidas e agradecimentos, o representante nipónico esteve, logo após, em o nosso gabinete redaccional, aqui se demonstrando ligeiramente, em palestra com os redactores presentes.

DESTINO A NATAL

Logo após o jantar, no "Parahyba Hotel", o sr. Iwataro viajou para Natal, onde pretende se demorar um dia, retornando ao Rio de Janeiro.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 31 — Conferenciou hoje com o ministro da Fazenda o director do Lloyd Brasileiro. A sahida do ministerio, foi interrompido pelo representante da "A Noite", sobre o objecto da conferencia, a quem declarou: "Vim tratar do assumpto referente ao Lloyd. O ministro está estudando um plano de administração ha cerca de noventa dias. Vim saber se já havia alguma coisa resolvida, mas não há. O Lloyd vae bem, conseguiu augmentar para mais 26 o numero de viagens alem das ordinarias, em que está gastando a mesma quantidade de combustivel. (A. B.)"

DECLARAÇÕES DO SR. COLLOR

RIO, 31 — O sr. Lindolpho Collor antes de embarcar, pela madrugada, falando aos jornaes disse que, optimista, acredita que do Rio Grande do Sul partirá a bandeira que todos desfraldarão.

Tratando da sua futura actuação á frente da secretaria da Fazenda, declarou ainda não ter programma, entretanto, estudará com a maior atenção as questões referentes aos problemas dos transportes gaúchos que considera primordial para o Estado.

Disse que principiará agindo, recebendo os impostos e pagando as dividas. (A. B.)

O SR. MEDEIROS NETTO OPTIMISTA QUANTO A SITUAÇÃO BAHIANA

RIO, 31 — A bordo do *Reina del Pacifico*, chegou aqui o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado. Abordado pela "A Noite", disse que a Bahia lá muito bem e que não poderia ir melhor. Nota o surto de desenvolvimento economico intelligentemente impulsionado pelos actuaes dirigentes. Pena é que as zonas servidas pelas estradas federaes devido o máo estado dellas, quer quanto ao material rodante, quer quanto ao fixo, não possam fazer um completo escoamento de produção. (A. B.)

O SR. ARMANDO SALLES VOLTOU DISCRETAMENTE PARA S. PAULO

RIO, 31 — O sr. Armando Salles regressou á capital paulista na mesma discreção que lá, donde partira hontem á noite, sem que ninguém tivesse noticia dessa decisão. O governador paulista embarcou em Cascadoura pelo "Cruzeiro do Sul", sendo assim guardado o mesmo sigillo observado por occasião da sua vinda, que impediu que fosse divulgada pela manhã de hoje a sua partida. (A. B.)

Agricultores Parahybano! Modernizae os processos de cultura. Só assim podereis conseguir emprestimos com os juros modicos de 3% ao anno na "Caixa do Fomento Agricola". Informações nas Mesas de Rendas locais.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino João, filho do sr. Joel Baptista da Fonséca, tabellião publico em Guarabira.

O menino Manuel, filho do sr. Manuel Laureano dos Santos, residente em Lagôa do Remigio.

A senhorita Neusa Carneiro de Farias, filha do sr. Severino Carneiro de Farias, residente em Cochichóla.

O sr. Ignacio José Feitosa, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

A menina Célia, filha do sr. José Rufino de Almeida, residente em Areia.

A senhorita Maria José Coutinho de Lucena, funcionaria dos Correios e Telegraphos e filha do sr. Salvinio Coutinho de Lucena, comerciante nesta praça.

O menino Fernando Simão, filho do sr. José Steremberg, alto commerciante em Aracajú.

A senhorita Wanda Pinto Villarrim, filha da viúva Marianno Villarrim e funcionaria da Prefeitura Municipal nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Ocorreu hontem, em Barreiras, o nascimento da menina Manuela, filha do sr. Mario Mendes de Oliveira commerciante ali e de sua esposa d. Hernocitti de Oliveira.

ESPONSAES:

Prometteram-se em casamento, hontem nesta capital, a senhorita Maria Dalva Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, commerciante em Pilar, e o sr. Americo Celso Caldas, funcionario da Directoria das Plantas Texteis.

Os noivos, que contam com innumeras relações de amizade em nossa sociedade, têm recebido muitas felicitações.

VIAJANTES:

Pelo trem horario de hoje regressa para Pilar a senhorita Ignez de Oliveira, elemento destacado da sociedade daquelle villa.

VISITANTES:

Acham-se nesta capital, procedentes de Campina Grande, as professoras Dulce Barbosa, Lourdes Barbosa e Estellita Lyra e a senhorita Maria Natelida, distintos ornamentos do meio social daquelle cidade.

Hontem, á noite, as gentis conterraneas estiveram em visita á nossa redacção, tendo percorrido, em companhia do gerente desta folha, sr. Francisco Salles, as officinas e demais installações da Imprensa Official, colhendo dessa visita excellente impressão.

VARIAS:

Passou hontem o 40.º anniversario de casamento do sr. Antonio Mendes Ribeiro, proprietario nesta cidade e presidente da Camara Municipal, e de sua esposa d. Nena Galvão Ribeiro.

Pelo grato motivo, o distincto casal foi muito cumprimentado.

Brindes da manteiga "Garça", leiam o annuncio na 3.ª pagina

BIBLIOGRAPHIA

Magazine Commercial: — Está á venda o primeiro numero de *Magazine Commercial* grande revista de defesa das classes produtoras do país.

Órgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, dirigida pelos nossos confrades Mucio Continente e Arnon de Mello e secretariada por Leão Padilha, já surge *Magazine Commercial* victorioso, tão brilhante é o seu corpo de colaboradores e tão magnifica é o seu feito material.

Unica no genero existente no país, publica a revista da Liga do Commercio artigos especiaes de Lindolpho Collor, Paulo Martins, Horacio Lefer, Vergueiro Cesar, Fausto de Freitas e Castro, João Lyra Filho, Gilberto Freyre, Jorge de Lima, Bandeira Vaughan, Raphael Cincurá.

Traz também uma entrevista com o sr. Pedro Vivacqua sobre a politica do café, além de esplendidas notas sobre assumptos mais variados e interessantes.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Em sessão lithurgica de iniciação funcionará hoje, ás 20 horas, em seu templo, á Av. General Osorio, 128 a Loja Maçonica "Branca Dias", de Maçons Antigos, Livres e Aceitos, pertencentes á Grande Loja de Parahyba.

O seu Veneravel Mestre, sr. José Augusto Romero, encarece o comparecimento dos Membros do Quadro, estando devidamente convidados todos os Maçons e Lojas do Estado, assim como os que estejam de passagem por esta capital.

A Loja "Branca Dias" mantem as suas portas abertas a todos os Maçons, não se preocupando com as correntes em que está dividida a Maçonaria Brasileira.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS ABYSSINIOS VÃO MUDAR DE TACTICA

ASMARA, 31 — Não ha informações positivas acerca das actividades militares da Ethyopia.

Parece que os ethyopes estão dispostos a abandonar o systema de guerrilhas e desencandear uma offensiva em larga escala, visando reconquistar Makallé, Axum e Adua. (A. B.)

O PROGRAMMA ARMAMENTISTA INGLES

LONDRES, 31 — Estão sendo effectuadas reuniões frequentes do comité de defesa nacional e do gabinete, cujos membros estudam a melhor forma de contornar a resistencia que opporá o parlamento ao programma armamentista do governo. (A. B.)

A RACTIFICAÇÃO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 21 — O presidente da Camara incluiu na ordem do dia de terça-feira a ractificação do pacto franco-sovietico. (A. B.)

CONDECORADOS PELO GOVERNO CHINES DOIS MINISTROS ALLEMAES

BERLIM, 31 — Serão condecorados pelo governo da China pelos serviços prestados á boa marcha das relações sino-germanicas, os ministros da Guerra e da Economia allemães. (A. B.)

SOLDADOS ITALIANOS PARA A AFRICA

NAPOLIS, 31 — Partiu para a Africa o Piemonte Sannio, conduzindo 3.200 soldados do 62.º Regimento de Infantaria e 2.400 camisas negras. (A. B.)

CREDITO PARA NOVAS CONSTRUÇÕES NAVAES ITALIANAS

ROMA, 31 — A imprensa official publica o decreto que abre o credito de 414 milhões de liras para as novas construcções navaes. (A. B.)

REGRESSO DA DELEGAÇÃO AOS FUNERAES DO REI JORGE

BERLIM, 31 — Regressou para aqui a delegação allemã chefiada pelo ministro do Exterior, que foi a Londres assistir aos funeraes do rei Jorge V. (A. B.)

AGITADA A POLITICA EGYPCIA

CAIRO, 31 — A crise governamental causada pela recusa do Partido Nacional á lista Wafd para integrar o gabinete na colligação, agravou-se com a crescenta inquietação que agita o país.

Parece que agora, porém, está perto a solução do accordo, segundo informações autorizadas obtidas. (A. B.)

A ESPECTATIVA SYMPATHICA AO GABINETE SARRAUT

PARIS, 31 — A atmospheria é intensa de expectativas, mas de boa expectativa, no sentido de se obter o apoio seguro da maioria ao novo gabinete Sarraut, que enfrentou a Camara pela primeira vez. (A. B.)

INCURSÃO DE JAPONÊSES NO TERRITORIO SOVIETICO

MOSCOW, 31 — Uma agencia de

NECROLOGIA

D. Maria Donato: — Em Esperança falleceu, ante-hontem, d. Maria Donato, esposa do sr. José Donato.

Pertencia a antiga e importante familia daquelle villa, tendo sido sogra do nosso amigo prefeito Theotônio Costa.

Contava 72 annos de idade deixando numerosa descendencia entre a qual se conta o nosso amigo sr. Severino Donato, funcionario da fazenda ali.

O passamento da distincta senhora foi grandemente sentido no meio onde vivia, cercado de estima e da consideração de todos.

Na Casa de Saúde "S. Vicente de Paula", onde se encontrava em tratamento, falleceu a sra. Lucinda Amorim, esposa do sr. Rodolpho Mendonça Amorim, commerciante em S. Rita.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos menores: Yvone, Ephigenia e Antonio.

O enterramento da pranteada senhora teve lugar hontem, sahindo o feretro da casa á Avenida Floriano Peixoto, n.º 297, para o cemiterio da Boa Sentença.

Acaba de fallecer victima de uma syncope cardiaca o sr. Joaquim de Sousa e Silva, fazendeiro no municipio de Pombal, onde era grandemente estimado, pelas invulgaes qualidades de que era possuidor, sendo porisso geralmente deplorado o seu desaparecimento.

O extincto que alcançou a avanzada idade de 74 annos deixou 4 filhos do primeiro matrimonio e 2 do segundo.

noticias officiosas dos soviets informam, num communicado, que se verificou na fronteira do districto de Gdodekovo uma incursão de quatro japoneses mandchus em trajes civis, cerca de duas milhas do territorio russo.

Quando o guarda fronteira pretendeu prender os invasores, estes abriram fogo, sendo logo reforçados por dois grupos armados de japoneses e mandchus, num total de trinta homens.

A agencia accrescenta que as autoridades sovieticas protestaram junto ao embaixador japonês em Moscow. (A. B.)

O MINISTRO DA AGRICULTURA QUER RIGOROSA OBSERVAÇÃO DO PONTO

RIO, 31 — Tendo o ministro da Agricultura sciencia de que em algumas repartições do seu ministerio o ponto não estava sendo regularmente observado, resolveu verificar de visu o que havia a respeito disso.

O ministro Odilon Braga, hoje, esteve no Departamento Nacional de Produção Vegetal.

A hora regulamentar, encerrou de proprio punho todos os livros destinados a registrar o comparecimento do pessoal. O titular pretende de agora em diante fazer o mesmo noutras repartições. (A. B.)

A SEDE ATORMENTA O CARIOCA

RIO, 31 — O povo está alarmado pela sofreguidão com que tencionam matar-lhe a sede. A agua que promette a população carioca é pessima. Voltam-se as esperanças para o presidente da Republica. A agua será vendida a duzentos réis o metro cubico. (A. B.)

COTAÇÃO DAS MOEDAS

RIO, 31 — A cotação no mercado cambial, hoje, foi a seguinte: libra, 86\$000; dollar, 17\$200; franco, 1\$147; escudo, 57\$6. (A. B.)

CARNAVAL

CARNAVAL NO "CLUBE ASTREA"

Pronuncia-se dos mais brilhantes os festejos carnavalescos deste anno no Clube Astrea, o decano dos nossos gremios recreativos.

A sede do querido sodalicio, que será inaugurada na quadra festiva de Momo, apresentará um aspecto verdadeiramente deslumbrante com a sua decoração original, trabalhada com muito gosto e arte.

No domingo de carnaval, o Astrea conservando a sua tradição, sahirá em estrondoso Zéperera, que, a julgar pela animação reinante entre todos os socios, ultrapassará a melhor expectativa.

"BLOCO BORGAVIANOS"

A caverna dos Borgavianos esteve hontem em grande reboição, movimentando-se desde agora os seus componentes para o formidavel estouro do proximo carnaval.

O grande Borgavel, "seu" Carlos dos Guimarães, não tem descansado um unico momento, trabalhando sem cessar para a completa victoria do seu bloco no reinado da folia.

Como se vê, os valentes Borgavianos estão em plena actividade e garantem muita coisa para os três dias da loucura.

BLOCO "OS TRES ALLIADOS"

Estão decorrendo na maior animação os ensaios para a exhibição do bloco *Os três Aliados*, constituído de elementos dos mais decididos e fortes nos traquejos carnavalescos.

Contando com a cooperação de uma grande orchestra de mais de 46 musicos, e possuindo, nas suas fileiras aguerridas, cerca de 72 soldados da folia, os aliados sahirão á rua para alcançar, sem duvida, um estrondoso successo no reinado do deus Momo.

Entre outros elementos de prestigio nos 3 *Alliados* marcham, até agora, na deanteira, convencidos e impavidos, os incorrigiveis foliões Severino Mauricio, George de Oliveira, Mardoqueu, Pedro de Assis, Manuel Leão, Antonio Peixoto, além de outros vultos accessorios.

Professor Lins e Silva

Esteve a passeio nesta capital o professor Lins e Silva, cathedratico da Faculdade de Medicina de Recife e deputado á Assembléa Legislativa de Pernambuco.

O illustre viajante que se hospedou no "Parahyba Hotel", onde foi muito visitado, foi hontem ao Palacio da Redempção a fim de se despedir do sr. governador Argemiro de Figueiredo, por ter de regressar áquelle cidade.

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos despachos retidos para: Primor, Avictoria e Moraes Corrêa Dias.

JOÃO PSSEÓ — Sabbado, 1 de fevereiro de 1936

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 115, DE 13 DE NOVEMBRO DE 1935

Orça a Receita e fixa a Despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercício de 1936.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O Orçamento da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercício financeiro de 1936 estima a Receita Geral em 2.537.576:000\$000 e calcula a Despesa total em 2.893.705:196\$039.

Art. 2.º — A Receita, conforme o anexo n.º 1, será realizada com o producto do que for arrecadado sob os seguintes titulos:

RENDA ORDINARIA

I — Renda de Tributos

I — Importação, entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais	831.750:000\$000
II — Imposto de consumo	501.150:000\$000
III — Impostos e taxas sobre a circulação	151.100:000\$000
IV — Imposto sobre a renda	150.400:000\$000
V — Imposto sobre loterias	3.750:000\$000
VI — Diversas rendas	60.775:000\$000

1.698.925:000\$000

3.383:000\$000

328.684:000\$000

Total da Renda Ordinaria

2.030.992:000\$000

Renda Extraordinaria

282.984:000\$000

Renda com applicação especial

223.600:000\$000

2.537.576:000\$000

Art. 3.º — A despesa se distribuirá pelos Ministerios, conforme os annexos ns. 2 a 10:

Annexo n. 2 — Ministerio da Fazenda	927.523:108\$184
Annexo n. 3 — Ministerio da Justiça	124.557:577\$200
Annexo n. 4 — Ministerio do Exterior	46.183:858\$000
Annexo n. 5 — Ministerio da Educação	278.295:627\$975
Annexo n. 6 — Ministerio do Trabalho	20.077:127\$000
Annexo n. 7 — Ministerio da Viação	687.545:798\$180
Annexo n. 8 — Ministerio da Marinha	247.461:882\$000
Annexo n. 9 — Ministerio da Guerra	475.201:357\$500
Annexo n. 10 — Ministerio da Agricultura	86.858:860\$000
	2.893.705:196\$039

Art. 4.º — Fazem parte da presente lei, a que ficam integridades, os annexos, que a acompanham, de ns. 1 a 10, e que especificam a Receita e explicam a Despesa, dividindo esta em fixa e variavel, e especializando rigorosamente a parte variavel.

Art. 5.º — O Presidente da Republica fará proceder á arrecadação da Receita nos termos da lei e fica autorizado a despesar com os serviços e encargos da Nação as dotações constantes dos titulos da Despesa, podendo fazer, por antecipação da Receita, as operações de credito que se tornem necessarias até o maximo de trezentos mil contos de réis (300.000:000\$000).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1935.

GETULIO VARGAS.
Arthur de Sousa Costa.

RESUMO

RECEITA

RENDA ORDINARIA

1 — RENDA DOS TRIBUTOS:

I Importação, entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais	831.750:000\$000
II Imposto de consumo	501.150:000\$000
III Impostos e taxas sobre circulação	151.100:000\$000
IV Imposto sobre a renda	150.400:000\$000
V Imposto sobre loterias	3.750:000\$000
VI Diversas rendas	60.775:000\$000

1.698.925:000\$000

3.383:000\$000

328.684:000\$000

Total da Renda Ordinaria

2.030.992:000\$000

Renda Extraordinaria

282.984:000\$000

Renda com Applicação Especial

223.600:000\$000

Total Geral da Receita

2.537.576:000\$000

I — RENDA DOS TRIBUTOS

1 — Importação, entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais

1 Direitos de importação para consumo — Decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934	750.000:000\$000
2 Imposto adicional de 10% sobre os direitos realmente devidos — Decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934	75.000:000\$000
3 Taxa adicional relativa ás mercadorias e materias despachados com isenção de direitos de importação — Decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, art. 100	1.000:000\$000
4 Expediente das Capatazias — Decretos ns. 2.647, de 19 de setembro de 1860, arts. 696 e 697; 1.750, de 20 de outubro de 1869, art. 1.º, § 4.º; 5.321, de 30 de junho de 1873, art. 9.º; leis ns. 126 A, de 21 de novembro de 1892, art. 1.º; 265, de 24 de dezembro de 1894, art. 1.º, n. 3; 428, de 10 de dezembro de 1896, art. 12; 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, art. 1.º, n. 4; 4.783, de 31 de dezembro de 1923, art. 1.º, n. 4; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; leis ns. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 1.º, n. 4, e 5.127, de 31 de dezembro de 1926, art. 1.º, n. 4	400:000\$000
Armazenagem — Decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934	200:000\$000
6 Imposto de docas — Leis ns. 2.792, de 20 de outubro de 1877, art. 11, § 5.º; 2.940, de 31 de outubro de 1879, art. 18, n. 2; decreto n. 7.554, de 26 de novembro de 1879; leis ns. 3.018, de 5 de novembro de 1880, art. 5.º; 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1.º, n. 7; 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	500:000\$000
7 Direitos de pharões — Decreto n. 6.053, de 13 de dezembro de 1875, art. 2.º; lei n. 2.940, de 31 de outubro de 1879, art. 18, n. 2, § 2.º, decreto n. 7.554, de 26 de novembro de 1879; leis ns. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1.º, n. 7; 2.321, de 30 de dezembro de 1910, art. 1.º, n. 7; 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 1.º, n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925	4.650:000\$000
	831.750:000\$000

II — IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE

8 Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, arts. 3.º a 10 e 46, supprimidadas as palavras e semelhantes da letra C do § 9.º, do art. 4.º da mesma lei; decreto n. 17.484, de 6 de outubro de 1926; leis ns. 5.127, de 31 de dezembro de 1926; 5.353, de 30 de novembro de 1927, e 5.634, de 3 de janeiro de 1929; decretos ns. 19.969, de 8 de maio de 1931; 20.260, de 29 de julho de 1931; 20.883, de 30 de dezembro de 1931; 20.761, de 7 de dezembro de 1932; 21.040, de 1 de janeiro de 1932; 21.041, de 13 de fevereiro de 1932; 21.084, de 24 de fevereiro de 1932; 21.213, de 28 de março de 1932; 21.398, de 11 de maio de 1932; 21.498, de 9 de julho de 1932; 22.051, de 7 de novembro de 1932; 22.262, de 28 de dezembro de 1932; 22.278, de 29 de dezembro de 1932, art. 6.º; 22.344, de 11 de janeiro de 1933; 22.417, de 31 de janeiro de 1933; 22.423, de 1 de fevereiro de 1933; 22.480, de 20 de fevereiro de 1933; 22.487, de 22 de fevereiro de 1933; 22.495, de 24 de fevereiro de 1933; 22.715, de 15 de maio de 1933; 22.748, de 24 de maio de 1933; 22.888, de 5 de julho de 1933; 22.955, de 19 de julho de 1933; 23.032, de 2 de agosto de 1933; 23.814, de 31 de janeiro de 1934; 24.055, de 28 de março de 1934; 24.318, de 1 de junho de 1934, e 24.604, de 6 de julho de 1934.

8 Fumo	95.000:000\$000
9 Bebidas	120.000:000\$000
10 Alcool	9.000:000\$000
11 Phosphoros	20.000:000\$000
12 Sal	9.500:000\$000
13 Perfumarias e artigos de toucador	21.000:000\$000
14 Calçados	17.000:000\$000
15 Especialidades pharmaceuticas	11.500:000\$000
16 Conservas	15.000:000\$000
17 Vinagre, azeite e oleos destinados á alimentação	6.200:000\$000
18 Velas	800:000\$000
19 Tecidos	73.000:000\$000
20 Artefactos de tecidos e de pelles	25.000:000\$000
21 Papel e seus artefactos	2.500:000\$000
22 Cartas de jogar	700:000\$000
23 Chapéus e bengalas	5.500:000\$000
24 Louças e vidros	2.500:000\$000
25 Ferragens e artefactos de aluminio e de ferro estanhado, pintado, esmaltado e nikelado	2.500:000\$000
26 Café torrado ou moído e chá	6.000:000\$000
27 Manteiga e succedaneos	1.800:000\$000
28 Moveis	4.500:000\$000
29 Armas de fogo e suas munições	700:000\$000
30 Lampadas, pilhas e aparelhos electricos	2.500:000\$000
31 Queijos e requeijões	3.000:000\$000
32 Electricidade	6.000:000\$000
33 Tintas e vernizes	500:000\$000
34 Legumes e ventarolas	500:000\$000
35 Artefactos de borracha	2.000:000\$000
36 Navalhas e pincéis para barba	400:000\$000
37 Pentas, escovas e espanadores	2.100:000\$000
38 Brinquedos	250:000\$000
39 Artefactos de couro e outros materias	2.500:000\$000
40 Joias, obras de ourives, bijouterias e objectos de adorno	2.300:000\$000
41 Aparelhos sanitarios	150:000\$000
42 Ladrilhos, mosaicos, azulejos e outros materias	2.000:000\$000
43 Instrumentos de musica	300:000\$000
44 Machinas photographicas e cinematographicas	200:000\$000
45 Fogões e fogareiros	200:000\$000
46 Cimento	20.000:000\$000
47 Linhas	3.500:000\$000
48 Emolumentos de escriptorios commerciaes	500:000\$000
	501.150:000\$000

III — IMPOSTOS E TAXAS SOBRE CIRCULAÇÃO

49 Imposto do sello — Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, arts. 11 a 17 e 51; decretos ns. 17.538, de 10 de novembro de 1926; lei n. 5.427, de 9 de janeiro de 1928, art. 3.º; decretos ns. 18.393, de 17 de setembro de 1928, art. 56; 19.546, de 31 de dezembro de 1930; 21.155, de 14 de março de 1932; 21.240, de 4 de abril de 1932, art. 20; 22.990, de 26 de julho de 1933, art. 12; 23.133, de 9 de setembro de 1933, art. 3.º, § 3.º; 23.704, de 8 de janeiro de 1934; 23.835, de 6 de fevereiro de 1934; 23.883, de 19 de fevereiro de 1934; 24.501, de 29 de junho de 1934; 24.673, de 11 de julho de 1934; 24.797, de 14 de julho de 1934	150.000:000\$000
50 Imposto sobre operações a termo — Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 16; decretos ns. 17.537, de 10 de novembro de 1926, e 20.116, de 17 de junho de 1931	1.000:000\$000
51 Imposto sobre vales para brindes — Lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 21; decretos ns. 15.524, de 14 de junho de 1932; leis ns. 4.625, de 31 de dezembro de 1922; arts. 51 a 66; 4.783, de 31 de dezembro de 1923, art. 52; 4.984, de 31 de dezembro de 1925, arts. 39 e 45	100.000\$000

IV — IMPOSTO SOBRE A RENDA

52 Imposto sobre a renda de pessoas físicas (cedular e complementar) e sobre a renda de pessoas jurídicas e firmas individuais — Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 18; decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926; leis ns. 5.138, de 5 de janeiro de 1927; 4.632, de 20 de dezembro de 1928, e 5.623, de 29 de dezembro de 1928; decretos ns. 19.550, de 31 de dezembro de 1930; 19.723, de 20 de fevereiro de 1931; 19.936, de 30 de abril de 1931; 20.900, de 31 de dezembro de 1931, e 21.554, de 20 de junho de 1932	135.000:000\$000
53 Sobre premios de seguros maritimos e terrestres, sobre premios de seguros de vida, pensões, peculios, etc. — Leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1914; 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 17.766, de 2 de janeiro de 1925	13.000:000\$000
54 Sobre lucros fortuitos, valores sorteados, valores distribuidos em sortelo, por club de mercadorias, premios concedidos em sorteios, mediante pagamento em prestações, por associações constructoras — Leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1914; 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, e 3.213, de 30 de dezembro de 1916, art. 1.º, n. 38; decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917; leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, e 3.979, de 31 de dezembro de 1919; decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925, e lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925	700:000\$000
55 Imposto proporcional sobre capitais empregados em hypothecas — Decreto numero 21.949, de 12 de outubro de 1932	1.700:000\$000
	150.400:000\$000

V — IMPOSTO SOBRE LOTERIAS

56 Imposto de 5% das loterias estaduais — Decreto n. 8.579, de 8 de março de 1911; lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, e contrato de 8 de outubro de 1921; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925, e 19.929, de 29 de abril de 1931	3.750:000\$000
---	----------------

VI — DIVERSAS RENDAS

57 Premios de depositos publicos — Lei n. 99, de 31 de outubro de 1835, art. 11, n. 51; instruções n. 131 de 1 de dezembro de 1845; decretos ns. 498, de 22 de janeiro de 1847; 2.551, de 17 de março de 1860, art. 76 e 2.846, de 19 de março de 1898; leis ns. 3.979, de 31 de dezembro de 1918, art. 1.º, n. 46, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923, art. 1.º, n. 91; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; leis ns. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 1.º, n. 66, e 5.127, de 31 de dezembro de 1926, art. 1.º, n. 67	20:000\$000
58 Taxa judiciaria federal e da justiça local do Districto Federal — Decretos ns. 225, de 30 de novembro de 1894; 2.163, de 9 de novembro de 1895; 539, de 19 de dezembro de 1898, arts. 117 e 119; 3.979, de 31 de dezembro de 1918, art. 7.º; 4.230, de 31 de dezembro de 1920, art. 30, e 4.625, de 31 de dezembro de 1922, art. 29; decreto n. 5.053, de 6 de novembro de 1926; leis ns. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, art. 30, e 4.984, de 31 de dezembro de 1925	300:000\$000
59 Renda do Fóro do Districto Federal, proveniente da venda do "papel sellado" — Decreto n. 24.227, de 12 de maio de 1934	500:000\$000
60 Contribuição para a fiscalização bancaria — Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, art. 30	1.100:000\$000
61 Renda arrecadada nos Consulados — Lei n. 126 A, de 21 de novembro de 1892, art. 1.º; decretos ns. 2.832 e 2.847, de 14 e 21 de março de 1898; leis ns. 559, de 31 de dezembro de 1898; 3.213, de 30 de dezembro de 1916; 4.440, de 31 de dezembro de 1921 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923, numero 16.766, de 2 de janeiro de 1925; lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e decreto n. 19.546, de 30 de dezembro de 1930	12.500:000\$000
62 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios das vendas de bens immoveis e mais 2 ½% do producto das referidas vendas, quando o preço dellas exceder de 50:000\$000 até o maximo de 100:000\$000 — Decreto legislativo n. 5.060 A, de 10 de novembro de 1926	30:000\$000
63 Renda da Policia do Districto Federal — Leis ns. 3.979, de 31 de dezembro de 1918, e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	172:000\$000
64 Dita do serviço de identificação profissional — Decretos ns. 21.175, de 21 de março de 1932; 21.186, de 22 de março de 1932 e 22.035, de 29 de outubro de 1932	2.000:000\$000
65 Dita do registro de marcas e patentes — Lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1918	1.000:000\$000
66 Taxa de censura cinematographica — Decretos ns. 21.240, de 4 de abril de 1932 e 24.651, de 10 de julho de 1934	500:000\$000
67 Renda do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — Decretos ns. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º e 24.114, de 12 de abril de 1934	280:000\$000
68 Idem do Serviço de Fructicultura — Decretos ns. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934 e 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	1.000:000\$000
69 Idem do Serviço de Plantas Texteis — Decretos ns. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º e 24.049, de 27 de março de 1934	3.500:000\$000
70 Taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos tipos de café exportaveis — Decretos ns. 23.553, de 5 de dezembro de 1933, art. 6.º § 8.º	14.000:000\$000
71 Renda do Serviço de Caça e Pesca — Decretos ns. 23.872, de 2 de janeiro de 1934 e 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8	12:000\$000
72 Taxa de utilização, fiscalização, assistência judiciaria e estatística para exploração de	

energia electrica — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	6.500.000\$000
73 Quotas das companhias concessionarias de lavras de minas, por contrato com o Governo da União — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	96.000\$000
74 Quota de 3% sobre o ouro produzido pelos trabalhos de exploração de depósitos aluvionários — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	1.710.000\$000
75 Quota de 3% sobre a produção mineral do país (diamantes e pedras preciosas) — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	600.000\$000
76 Quota de 3% sobre a produção de outros minerais e minérios — Decreto numero 24.673, de 11 de julho de 1934	750.000\$000
77 Taxa de autorização para pesquisa — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	50.000\$000
78 Taxa de concessão de lavras — Decreto n. 24.673, de 11 de julho de 1934	50.000\$000
79 Renda do Serviço de Fomento da Produção Vegetal — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	100.000\$000
80 Idem do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização — Decretos n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º e 24.467 A, de 26 de junho de 1934	150.000\$000
81 Idem do Serviço de Fomento da Produção Animal — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	550.000\$000
82 Idem do Serviço de Defesa Sanitaria Animal — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	400.000\$000
83 Idem do registro das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdencia social	75.000\$000
Renda dos Estabelecimentos de Instrução, Educação e Ensino	
84 Da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934	90.000\$000
85 Da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934	666.000\$000
86 Da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934	1.237.000\$000
87 Da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro — Decreto numero 23.512, de 28 de novembro de 1933	146.000\$000
88 Da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal — Decreto n. 24.738, de 14 de julho de 1934	231.000\$000
89 Da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal — Decreto numero 24.738, de 14 de julho de 1934	28.000\$000
90 Da Escola de Minas de Ouro Preto, da Universidade Technica Federal — Decreto n. 24.738, de 14 de julho de 1934	17.000\$000
91 Da Inspectoria do Ensino Commercial — Decreto n. 24.734, de 14 de julho de 1934	888.000\$000
92 Da Inspectoria do Ensino Superior — Decreto n. 24.734, de 14 de julho de 1934	700.000\$000
93 Da Faculdade de Direito de Recife — Decreto n. 24.103, de 10 de abril de 1934	182.000\$000
94 Da Faculdade de Medicina da Bahia — Decreto n. 24.792, de 14 de julho de 1934	390.000\$000
95 Da Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Decreto n. 24.462, de 25 de junho de 1934	202.000\$000
96 Da Inspectoria do Ensino Secundario — Decreto n. 24.734, de 14 de julho de 1934	5.600.000\$000
97 Do Collegio Pedro II — Decreto n. 16.782, de 13 de janeiro de 1926	916.000\$000
98 Dos Collegios Militares — Lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923 e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	10.000\$000
99 Do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alumnos) — Decreto n. 21.069, de 20 de janeiro de 1932	8.000\$000
100 Do Instituto Benjamin Constant (joias e pensões de alumnos) — Decreto n. 21.069, de 20 de janeiro de 1932	5.000\$000
101 Da Escola Nacional de Agronomia — Decreto n. 23.858, de 8 de fevereiro de 1934	8.000\$000
102 Escola Nacional de Veterinaria — Decreto n. 23.857, de 8 de fevereiro de 1934	15.000\$000
103 Da Escola Agricola de Barbacena — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934 art. 8.º	20.000\$000
104 Dos Aprendizados Agricolas — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	5.000\$000
105 Da Escola Nacional de Bellas Artes — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934	61.000\$000
106 Do Instituto Nacional de Musica — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1934	500.000\$000
107 Do Museu Historico Nacional — Decreto n. 24.735, de 14 de julho de 1934	1.000\$000
108 Da Bibliotheca Nacional — Decreto n. 8.835 de 11 de julho de 1911	4.000\$000
109 Da Escola Polytechnica da Bahia	200.000\$000
110 Da Faculdade de Direito do Ceará	100.000\$000
	60.775.000\$000

II — RENDAS PATRIMONIAES

111 Renda dos proprios nacionaes — Lei de 15 de novembro de 1831, art. 51, § 15; leis ns. 66, de 12 de outubro de 1833, art. 3.º; 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915; 3.213, de 30 de dezembro de 1916; 4.625, de 31 de dezembro de 1922, art. 41 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; art. 22 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925; decreto n. 22.005, de 24 de outubro de 1932	2.200.000\$000
112 Fôros de terrenos de marinha — Lei de 15 de novembro de 1831; art. 51, §§ 14 e 15, lei n. 66, de 12 de outubro de 1833, art. 3.º; Instruções de 14 de novembro de 1832; leis ns. 38, de 3 de outubro de 1834, art. 37, § 2.º; 1.114, de 27 de setembro de 1860 e 1.507, de 26 de setembro de 1867, art. 34, n. 33; decreto n. 4.105, de 29 de fevereiro de 1868; leis ns. 3.348, de 20 de outubro de 1887, art. 8.º, § 3.º; 25, de 31 de dezembro de 1891; 1.144, de 30 de dezembro de 1903, art. 32 e 3.644, de 31 de dezembro de 1918, art. 110; decreto n. 14.594, de 31 de dezembro de 1920; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925 e 22.785, de 31 de dezembro de 1933	250.000\$000
113 Laudemios — Decretos ns. 467, de 23 de agosto de 1846; 656, de 5 de dezembro de 1849; 1.318, de 30 de janeiro de 1854, art. 77 e 5.581, de 31 de março de 1874; Leis ns. 3.070 A, de 31 de dezembro de	

1915 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	300.000\$000
114 Taxa de occupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos terrenos de mangue — Decretos ns. 14.595 e 14.596, de 31 de dezembro de 1920; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925	150.000\$000
115 Quota de arrendamento de estradas de ferro de propriedade da União	300.000\$000
116 Renda da Villa Militar — Decreto n. 13.554, de 16 de abril de 1919	60.000\$000
117 Dita da Coudelarie Nacional de Saycan e outras	23.000\$000
	3.383.000\$000

III — RENDAS INDUSTRIAES

118 Renda dos Correios e Telegraphos — Lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927; Decretos ns. 11.520, de 10 de março de 1915; 14.722, de 16 de março de 1921; 18.164, de 18 de março de 1928; 20.859, de 26 de dezembro de 1931; 20.697, de 20 de novembro de 1931; 21.111, de 1 de março de 1932; 24.226, de 11 de maio de 1934 e 24.655, de 11 de julho de 1934	107.000.000\$000
119 Dita da Imprensa Nacional e Diario Official:	
a) Decreto n. 24.500, de 29 de junho de 1934	1.150.000\$000
b) Renda dos Serviços Officiaes:	
Publicações e trabalhos da Camara dos Deputados	750.000\$000
Publicações e trabalhos do Senado Federal	140.000\$000
Publicações da Corte Suprema	125.000\$000
Publicações e trabalhos do Tribunal de Contas	100.000\$000
Publicações e trabalhos da Justiça Eleitoral	200.000\$000
Ministerios:	
Publicações e trabalhos dos Ministerios:	
da Fazenda	1.400.000\$000
da Justiça	2.200.000\$000
do Exterior	320.000\$000
da Educação	350.000\$000
do Trabalho	700.000\$000
da Viação	450.000\$000
da Guerra	550.000\$000
da Marinha	70.000\$000
da Agricultura	350.000\$000
	7.705.000\$000
120 Dita da Imprensa Militar	40.000\$000
121 Dita da Casa da Moeda — Decreto n. 5.536, de 31 de janeiro de 1874, arts. 43 e 53; leis ns. 2.035, de 29 de dezembro de 1908 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	300.000\$000
122 Dita da Casa de Correção — Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850; leis ns. 628, de 17 de setembro de 1854, art. 9.º, n. 24 e 652, de 23 de novembro de 1899; decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923 e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	10.000\$000
123 Dita da Assistencia a Psychopathas — Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931	262.000\$000
124 Dita dos Laboratorios Nacionais de Analyses — Lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 2.º, n. 6; decreto n. 3.770, de 28 de dezembro de 1890; lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901, art. 5.º; decreto n. 4.050, de 13 de janeiro de 1920; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	
125 Dita do Deposito Publico Geral do Districto Federal — Leis ns. 3.979, de 31 de dezembro de 1919; 4.783, de 31 de dezembro de 1923 e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	15.000\$000
126 Dita da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas	80.000\$000
127 Dita do Gabinete Central de Identificação da Guerra	13.000\$000
128 Dita do Serviço Telegraphico da Guerra	2.000\$000
129 Dita do Serviço de Intendencia da Guerra	25.000\$000
130 Dita dos Nucleos Coloniaes — Lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923 e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	50.000\$000
131 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionaes, estrangeiros e outras — Leis ns. 126 A, de 21 de novembro de 1892, art. 1.º; 741, de 12 de dezembro de 1900, art. 32; art. 1.º, n. 34, da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909; art. 1.º n. 69, da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910; art. 51 da lei n. 2.749, de 31 de dezembro de 1912; art. 59 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913; leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1918; 4.625, de 31 de dezembro de 1922, art. 2.º, n. V e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	1.192.000\$000
132 Renda do Gabinete de Physiotherapia e Radiologia da Policia Militar	10.000\$000
133 Dita das Officinas de Reparos de Armaamentos	33.000\$000
134 Dita do Laboratorio Central da Produção Mineral — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	4.000\$000
135 Dita do Instituto de Biologia Vegetal — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	2.000\$000
136 Dita do Instituto de Chimica Agricola — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	4.000\$000
137 Dita do Instituto de Biologia Animal — Decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, art. 8.º	10.000\$000
138 Dita dos portos de Natal e Rio de Janeiro, administrados pela União	17.000.000\$000
a) Renda dos Estabelecimentos de Instrução, Educação e Ensino	
139 Do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (Renda das officinas)	35.000\$000

140 Do Instituto Benjamin Constant (Renda das officinas)	1.000\$000
141 Das Escolas de Aprendizizes Artifices e Escola Wenceslão Braz	120.000\$000
b) Renda dos Arsenaes	
Decretos ns. 5.118, de 19 de outubro de 1872; 5.622, de 2 de março de 1874 e 7.745, de 12 de setembro de 1890; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923 e decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925.	
142 Do Arsenal de Marinha	2.000\$000
143 Do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro	45.000\$000
144 Do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul	45.000\$000
c) Renda das Fabricas do Ministerio da Guerra	
145 Da Fabrica de Polvora da Estrella — Leis ns. 3.979, de 31 de dezembro de 1919 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	135.000\$000
146 Da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra	14.000\$000
147 Da Fabrica de Polvora sem Fumaça — Leis ns. 3.979, de 31 de dezembro de 1919 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925	1.000.000\$000
d) Renda das Estradas de Ferro	
148 Da Central do Brasil e linhas incorporadas — Decretos ns. 3.503, de 10 de julho de 1865; 3.512, de 6 de setembro de 1865 e 701, de 30 de agosto de 1890; lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917; decreto n. 13.877, de 13 de novembro de 1919; arts. 112 e 115 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decreto n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; art. 43 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925; lei numero 3.979, de 31 de dezembro de 1919; decretos ns. 19.702, de 13 de fevereiro de 1931; 19.815, de 30 de março de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	134.000.000\$000
149 Da Central do Piahy — Lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	1.200.000\$000
150 Da Central do Rio Grande do Norte — Leis ns. 4.230, de 31 de dezembro de 1920 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	1.200.000\$000
151 Da Goyaz — Leis ns. 4.230, de 31 de dezembro de 1920 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos n. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	3.000.000\$000
152 Da Maricá	800.000\$000
153 Da Noroeste do Brasil — Leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1918; 4.632, de 6 de janeiro de 1923, art. 112 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de dezembro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	27.000.000\$000
154 Da Petrolina a Therezina — Lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	70.000\$000
155 Da S. Luiz a Therezina — Leis ns. 4.230, de 31 de dezembro de 1920; 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	1.000.000\$000
156 Da Tocantins	10.000\$000
157 Da Rede de Viação Cearense — Leis ns. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915 e 4.783, de 31 de dezembro de 1923; decretos ns. 16.766, de 2 de janeiro de 1925; 19.702, de 13 de fevereiro de 1931 e 19.964, de 8 de maio de 1931	9.000.000\$000
158 Da Viação Ferreira Federal Leste Brasileiro	16.000.000\$000
	328.684.000\$000
Total da Renda Ordinaria	2.030.992.000\$000

RENDA EXTRAORDINARIA

159 Montepio da Marinha — Plano de 23 de setembro de 1925	1.000.000\$000
160 Dito da Guerra — Decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890	2.800.000\$000
161 Dito dos Empregados Publicos — Decretos ns. 942 A, de 3 de outubro de 1890; 956, de 6 de novembro de 1890; 984, de 8 de novembro de 1890; 1.036, de 14 de novembro de 1890; 1.045, de 21 de novembro de 1890; 1.318 E, de 20 de janeiro de 1891; 1.420 C, de 21 de fevereiro e 139, de 16 de abril de 1891; lei 490, de 16 de dezembro de 1897, art. 37; decreto n. 3.904, de 16 de agosto de 1911; lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915	2.000.000\$000
162 Indemnizações — Lei n. 317, de 21 de outubro de 1843, art. 25, n. 44	10.000.000\$000
163 Juros de capitães nacionaes e operações do Governo — Lei n. 779, de 6 de setembro de 1854, art. 9.º, n. 70	60.000.000\$000
164 Taxa de Saneamento da Capital Federal — Leis ns. 3.213, de 30 de dezembro de 1916 e 3.446, de 31 de dezembro de 1917	3.500.000\$000
165 Taxa de consumo d'agua, inclusive aferição e concerto de hydrometros, instalação e concerto de ramaes de estabelecimentos d'agua — Decreto numero 3.645, de 4 de maio de 1866; lei n. 2.639, de 22 de setembro de 1875; decreto n. 8.775, de 25 de novembro de 1882; lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897; decreto n. 2.794, de 13 de janeiro de 1898, leis ns. 2.919, de 31 de dezembro de 1914; 2.979, de 31 de dezembro de 1919; 4.625, de 31 de dezembro de 1922; art. 44, cobrando-se do proprietario a instalação do serviço de aguas, consoante determinação da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923; lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, art. 10; decreto numero 20.951, de 18 de janeiro de	

A SUA ECONOMIA ESTÁ GARANTIDA

Mandacarú S. A. Unicos distribuidores no Estado da Parahyba: EUGENIO VELLOSO & CIA., rua Maciel Pinheiro, 199, Caixa Postal, 23, Endereço Telegraphico, VELLOSO.

Gom o uso da MOTORINA-SUPER, o Combustivel Nacional. Producto da Usina

1932	15.000.000\$000
166 Venda de generos e proprios nacionaes — Leis ns. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915 e 3.644, de 31 de dezembro de 1918	500.000\$000
167 Amortização dos empréstimos feitos aos funcionários da Fazenda e dos Correios de Minas Geraes, para construção de casas em Belo Horizonte — Leis ns. 1.617 de 30 de dezembro de 1906, art. 35, n. XII, 2.356, de 31 de dezembro de 1910 e 2.708, de 15 de janeiro de 1913; decreto n. 10.094, de fevereiro de 1913 e lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919	9.000\$000
168 Fundo de garantia do Registro Torrens — Importancia das percentagens e multas a que se referem os arts. 60 e 61, do decreto n. 451 B, de 31 de março de 1890	8.000\$000
169 Imposto de produção sobre as fabricas de phosphoros — Decreto n. 20.359, de 2 de setembro de 1931	36.000.000\$000
170 Productos da cobrança da divida activa da União — Decreto de 20 de fevereiro e instruções de 12 de junho de 1840; lei n.	

581, de 20 de julho de 1899, art. 1.º	
171 Taxa adicional de 10 % sobre as tarifas de transporte das Estradas de Ferro da União	
172 Taxa adicional da Assistencia Hospitalar do Brasil — Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, rectificado pelo decreto n. 4.990, de 16 de janeiro de 1926, lei n. 5.058, de 9 de novembro de 1926	
173 Taxa especial sobre embarcações cobrada nas Alfandegas	
174 Todas e quaesquer rendas eventuaes — Leis ns. 514, de 28 de outubro de 1848, art. 9.º, n. 64, e art. 43; lei n. 628, de 17 de setembro de 1851, artigo 32; decreto n. 2.647, de 19 de setembro de 1860, arts. 689 e 690; leis ns. 1.114, de 27 de setembro de 1860, art. 12, § 3.º e 1.507, de 26 de setembro de 1867, arts. 27 e 30; decreto n. 4.181, de 6 de maio de 1868, leis ns. 2.348, de 25 de agosto de 1873, art. 12 e 3.348, de 20 de outubro de 1887, art. 8.º, § 1.º	

11 21.000\$000	175 Taxa de previdencia das Caixas de Aposentadorias e Pensões	1.000.000\$000
11 211.000\$000	176 Parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de Obrigações do Thesouro que lhes foram cedidas por empréstimos	111.741.000\$000
6.000.000\$000	177 Diferenças de cambio	5.000.000\$000
220.000\$000	Total da Renda Extraordinaria	282.984.000\$000
	RENDAS COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	
	178 Quota fixa annual — Decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932	10.600.000\$000
	179 Taxa de Educação e Saúde — Decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932, e n. 22.014, de 26 de outubro de 1932	10.000.000\$000
	180 Sello Penitenciario — Decreto n. 24.797, de 4 de julho de 1934	3.000.000\$000
	181 Empréstimo interno a juros maximos de 6% para os serviços de obras publicas, aparelhamentos, aquisições	200.000.000\$000
11.000.000\$000	Total da Renda com Applicaçao Especial	223.600.000\$000
	Total Geral da Receita	2.537.576.000\$000

GYMNASIO CARNEIRO LEÃO

PARA AMBOS OS SEXOS

SOB A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO DR. ARNALDO CARNEIRO LEÃO, DIRECTOR DO INSTITUTO CARNEIRO LEÃO, DE RECIFE, PROFESSOR DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL DE PERNAMBUCO E DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO MESMO ESTADO.

Director: DR. ANNIBAL MOURA

Atendendo aos imperativos de uma cidade progressista como a de João Pessoa e aos anseios da sua mocidade estudiosa, acaba de fundar-se nesta cidade um estabelecimento de educação — o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO.

Installado no confortavel predio sito á avenida Monsenhor Walfredo Leal, n. 1152, o Gymnasio Carneiro Leão manterá os cursos primario, de admissão e secundario, inteiramente de accordo com as leis estaduais e federaes que regulam os estabelecimentos de educação.

Tendo requerido sua equiparação ao Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, o Gymnasio Carneiro Leão poderá receber transferencias dos demais estabelecimentos de educação officiaes ou equiparados ao citado Collegio.

Os exames de admissão deverão realizar-se em fevereiro, sob a fiscalização do governo federal.

Para attender aos interessados o Gymnasio CARNEIRO LEÃO fará funcionar, a partir do dia 14 do corrente um CURSO DE ADMISSÃO, INTEIRAMENTE GRATUITO. As aulas deste Curso funcionarão de 8 as 12 horas.

Dispondo de todo material pedagogico exigido pelo Departamento Nacional de Educação, com laboratorios especiaes de Physica, Chimica, Historia Natural, Geographia, Cosmographia, Historia e Mathematica, o Gymnasio Carneiro Leão preenche, assim, integralmente todas as condições materiaes imprescindiveis ao desempenho totalitario de sua finalidade.

O curso primario obedecerá os preceitos da moderna pedagogia moldando-se ás condições sociaes do meio. O corpo docente do Gymnasio Carneiro Leão está sendo organizado com os elementos exponenciaes do magistrio parabybano.

Como pontos interessantes do seu programma, o GYMNASIO CARNEIRO LEÃO não cobrará nenhuma contribuição a titulo de joia nem admittirá festas, abrindo e encerrando as aulas sem nenhuma solennidade.


E assim, com o apoio de todas as autoridades do Estado e de todos os parabybanos que se interessam pelo desenvolvimento de sua terra, dirigido por professores sobejamente conhecidos, O GYMNASIO CARNEIRO LEÃO espera o apoio da mocidade estudiosa da Terra de JOÃO PESSOA a fim de tornar-se um centro de cultura e de engrandecimento da heroica Parabyba.

Emquanto se procedem os grandes reparos e adaptações no predio, as aulas funcionarão á rua 13 de Maio n. 690.

Informações e prospectos na Secretaria do Gymnasio, provisoriamente á rua 13 de Maio, 690. João Pessoa, 11 de janeiro de 1936.

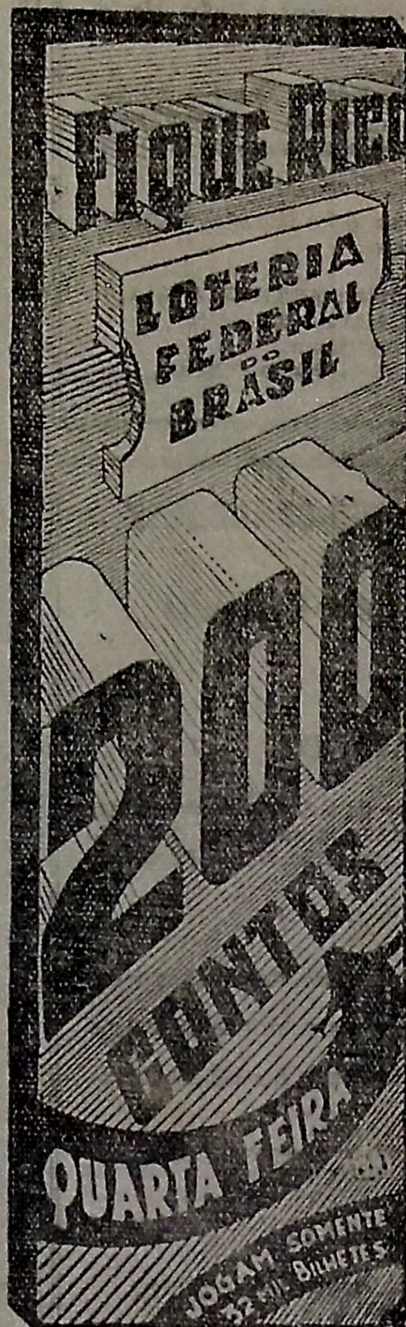


**ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITES
KRAEMINA**
REMEDIO VEGETAL FORMULA DO DR. PEDRO DA CUNHA
MILHARES DE CURADOS! VENDE-SE EM TODA PARTE



PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?
Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**
Combate o **RHEUMATISMO** e a **SYPHILIS** em todos os seus periodos
MILHARES DE CURADOS!
VENDE-SE EM TODA PARTE

TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRAVAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 11 DE MARÇO, 17° RIO



LOTERIA FEDERAL BRASIL
QUARTA FEIRA
JOGAM SOMENTE 52 BILHETES

CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que, no dia 3 de fevereiro proximo, reabrirá seu Curso primario particular. Rua Duque de Caxias, n.º 25.

PIANO — Vende-se um, em optimo estado, typo allemão, "Dorner".

A tratar na Rua da Republica, n.º 831.

VENDE-SE uma caldeira com forca de 80 cavallos, com tubos de cobre e um motor; preço de occasião. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

VENDEM-SE duas casas de telhas, sendo uma de tijolo e outra de taipa, situadas perto da Cadeia Publica, uma na esquina Ruy Barbosa, propria para negocio. — A tratar com o sr. Manuel de Carvalho, na Saúde Publica.

CASA — Precisa-se comprar uma, na General Osorio, Duque de Caxias ou adjacencias, até o preço de 14.000\$000, mais ou menos.

Correspondencia á Caixa Postal, 32

VENDE-SE um cofre MILMERS 212 PATENT em optimas condições, medindo de fóra a fóra 66x67x82 com uma banqueta de madeira de lei com altura de 77 cent. — A tratar com Octaviano Uchoa, á rua Barão da Passagem, n.º 319.



Porco espinho?

É a expressão que occorre, naturalmente, ao deparar-se um homem que se não barbeia diariamente. E, no entanto, fazer a barba em casa com uma Gillette é tão facil e economico, que não ha desculpas para aquelle que não procura ter boa apparencia. Ha aparelhos Gillette para todos os preços. Adquira V.S. um, hoje mesmo. Use-o com as laminas Gillette Azues e verá com que conforto e rapidez poderá barbear-se diariamente.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro



Gratis, a quem solicitar, enviaremos interessante folheto.
BARBELINO AFFIRMA:
Gillette
NEW GILLETTE BLADE

ANDRADE LIMA

Agente de leilões

Tendo cumprido os dispositivos da lei que rege o assumpto, volta ao seu velho cargo de leiloeiro official desta praça, o conhecido e sympathizado agente de leilões Andrade Lima, o qual se acha á disposição do distincto publico desta terra, á rua Maciel Pinheiro, 259-A, em sua Agencia provisoria.

Recebe, tambem, para vender em leilão, louças, moveis, crystaes, vidros, espelhos, faqueiros, pianos, cofres, etc., etc., assim como predios, terrenos, automoveis, etc., como ainda todo e qualquer artigo ou mercadoria, objectos de arte, joias, etc., etc.

Outrosim: o mesmo avisa desde já que aguardem para brevemente um importantissimo leilão, que será previamente anunciado e levado a effeito aonde estiver o signal do Agente

ANDRADE LIMA

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 339
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRITORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de fevereiro

Brasil	1—9—17—25
Povo	2—10—18—26
Minerva	3—11—19—27
Londres	4—12—20—28
S. Antonio	5—13—21—29
Teixeira	6—14—22—
Confiança	7—15—23—
Véras	8—16—24—

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

27 de janeiro de 1936

A agência do Banco do Brasil forneceu ontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

OFFICIAL LIVRE

	Venda	Venda
Libra	58\$230	85\$800
Dollar	11\$810	17\$180
Lira	\$960	1\$480
Peseta	1\$610	2\$365
Franco	\$965	1\$145
Escudo	\$530	\$780
Reichmark	6\$980	4\$755
Florim	8\$030	11\$760
Suísso	5\$830	5\$840
Belga	2\$000	2\$950
Peso argentino	3\$845	4\$720
Peso uruguayo	5\$250	8\$300

A gramma de ouro foi cotada a 19\$400.

AO COMMERCIO

A agência do Banco do Brasil vende cambiais do mercado livre para cobertura dos títulos de sua carteira

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63\$000
Farinha nacional	
Olinda especial	50\$000
Olinda commum	48\$000
Recife	46\$000
Aymoré	47\$000
Nordestina	47\$000
Napolitana	45\$000

Banha

Do Estado, lata	52\$000
Do Rio Grande, lata	61\$000

Açúcar

Triturado	39\$000
Crystal	38\$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58\$500
Gasolina litro	1\$300
Kerosene, caixa 2/5	47\$000
Kerosene, caixa 3/5	70\$500
Kerosene, litro	1\$200

Couros e peles

Pelões de cabra, 1.ª	7\$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5\$000
Unidade, 2.ª, refugo	2\$500
Couro salmourado	2\$000
Couro secco salgado	2\$400

Arroz

Japonês	60\$000
Commum	46\$000

ALGODÃO

Bertão	56\$000
Matta	54\$000

Mercado firme.

Xarope

Typo BB	29\$000
Typo XX	29\$000
Typo SS	30\$000
Typo AA	31\$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	5\$200
---------------------	--------

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessoa	8,6
Partida de João Pessoa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Macaé, Penédo, (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres. Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 12 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrossim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em n.º porto no proximo dia 4 de fevereiro deste, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de fevereiro, o cargueiro "Butia". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 2 de fevereiro p. (domingo), sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIO', ARACAJU', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPUHY" — Quarta-feira, 5 de fevereiro.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar injeções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer. O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande produçção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000\$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaría de João Pessoa, sob o registro n.º 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O SUL

PAQUETE "MANAOS" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 1.º de fevereiro, sahindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, Bahia, Rio e Santos.

PAQUETE "PRUDENTE DE MORAES" — De Belém e escalas, é esperado no proximo dia 7 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado de Santos e escalas no proximo dia 5 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PARA O SUL

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas, no proximo dia 9 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Natal, Macaé, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

"RAUL SOARES" (Escala Leixões)	a	21-2-36
"ALMTE. ALEXANDRINO"	a	6-3-36
"CUIABA" (Escala Leixões)	a	21-3-36
"BAGÉ"	a	6-4-36

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão accitadas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escritorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéos, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que os seus sacos estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na véspera da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 214

CASA DE MOVEIS

— DE —

JOSE MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Grande deposito de moveis Gerdau, Zipperer, Streiff S. Bernardo, etc. Moveis de Imbuia e Macaúba. Variado sortimento de crystaes biseautés rectos e ovas de diversas dimensões. Vidros simples. Camas Patentes para casal, solteiros e berços, poltronas de Imbuia "Cardeal", cadeiras giratorias com molas e sem molas e cadeiras de balanço.

Compram-se mobiliarios de residencia por inteiro ou avulso, como sejam: pianos, victrolas, radios, installações electricas, louças, crystaes, camas, cadeiras, guarda-roupas, commodas, estantes, bureaux, carteiras americanas, cofres, machinas de escrever, e de costura de pé ou de mão, mesas de jantar fixas ou elasticas, pedras marmore, prensas para copiar, toilette, psichês, guarda-comidas, petisqueiras, mesas de filtro, camas de ferro ou madeira, moveis de escriptorios commerciaes, balanças de balcão e decimais, divisões, balcões e armazéns, fiteiros. Pagam-se os melhores preços da Praça, etc.

Vendemos os moveis pelos menores preços da praça.

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA